

ELISABETE ROQUE FARIA
COLIGAÇÃO
POR TODOS NÓS

“Acima da coligação
está Vila das Aves”

JOAQUIM RIBEIRO MOREIRA | CDU

“Não estamos aqui para ser
presidentes de junta,
mas para sermos eleitos”

ENTREVISTAS
AOS TRÊS
CANDIDATOS À
JUNTA DE VILA
DAS AVES

JOAQUIM FARIA | PS

“Minimizar as carências
das pessoas é o
que nos interessa fazer”

BIMENSÁRIO | 21 SETEMBRO 2017 | N.º 590

entremARGENS

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES
APARTADO 19 - 4796-908 VILA DAS AVES.
TELE. E FAX.: 252 872 953
EMAIL: jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO



Joaquim Couto acha que Andreia Neto é *impreparada e desconhecadora da realidade do município*. Andreia Neto vê-o como *passado* e Henrique Pinheiro Machado diz que é *uma pessoa impulsiva, que ultrapassa muitas vezes os limites da razoabilidade e da educação que teve*. Couto vê-o como um *homem de grande estatura*. Maria Augusta Carvalho é *oposição*, mas só para Andreia Neto, que Henrique Pinheiro Machado acredita ser *uma pessoa ambiciosa que quer cumprir uma tarefa política que lhe foi determinada pelo partido em que milita*, mas que o define com *respeito*. Couto acha Maria Augusta Carvalho *simpática, tranquila e convicta*, Pinheiro Machado apelida-a de *culta, que luta pelo bem comum, mas que escolheu um caminho político que considera errado*. Maria Augusta de *outros não quer a nível pessoal falar* mas deseja uma boa campanha a todos. Confuso? Ainda não viu nada. **Neste especial autárquicas até os astros foram convocados...**

ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPessoal, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº 42
Telefone 253 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES
Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

FIM DE SEMANA

Dentro de portas - “Forever
Breathes the Lonely Work”



Órgão
dinâmico com
guitarras
delicadas

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Depois de andarem às apalpadelas até encontrarem o seu próprio som, os Felt chegaram a “Forever Breathes the Lonely Word”. Pelo caminho mudaram várias vezes de formação e privilegiaram outros ambientes. Em 1985, o guitarrista Maurice Deebank saiu do grupo e, tendo em conta a sua mais-valia técnica, seria previsível um futuro pouco risonho. No ano seguinte, quase incongruente, surge este registo que é o mais elogiado e considerado o mais consistente. Esqueceram o lado mais sombrio e perderam o fascínio por músicas instrumentais. As influências continuaram bem visíveis, especialmente no estilo vocal preguiçoso, como se fosse um híbrido de Tom Verlaine (Television) e Lou Reed, curiosamente ambos nova-iorquinos. A este propósito, estes Felt são os britânicos e

não os americanos dos anos 70.

Lawrence, líder, guitarrista e vocalista, permite o protagonismo a Martin Duffy. Este aparece na capa e tem um papel primordial na nova sonoridade. Sai das suas mãos a essência deste disco – um órgão dinâmico que se completa com guitarras delicadas. As oito faixas formam um *jangle pop* encantador, sucinto e atrativo. A abertura, “Rain of Crystal Spires”, captamos a atenção e ficamos atentos aos floreios e detalhes melódicos. À medida que vamos avançando, percebemos que estamos perante um trabalho equilibrado. “All the People I Like Are Those That Are Dead” e “A Wave Crashed on Rocks” sobram para as nossas escolhas de preferência. De qualquer modo, temos dúvidas e teremos que analisar o *photo-finish*. Há outras candidatas interessantes à espreita.

A banda de Birmingham nunca teve um sucesso retumbante. Ficou numa obscuridade que incomoda boa parte dos fãs. Muitos deles queriam ver um patamar de notoriedade idêntico a uns The Smiths ou a um Lloyd Cole. Isso não foi possível, mas poderia ter sido. Pelo menos, assim pensa quem se cruza um dia com este agradável trabalho de 1986. |||||

“

A banda de Birmingham nunca teve um sucesso retumbante. Isso não foi possível, mas poderia ter sido. Pelo menos, assim pensa quem se cruza um dia com este agradável trabalho de 1986.



VILA DAS AVES | FESTAS DE S. MIGUEL ARCANJO

Bandas de Riba de Ave e Vizela atuam nas Festas em honra de S. Miguel

FESTIVIDADES COMEÇAM ESTE SÁBADO E PROLONGAM-SE ATÉ DIA 29, DIA DE S. MIGUEL

São ao todo dezasseis os andores que no próximo domingo sairão em procissão pelas ruas de Vila das Aves em homenagem ao padroeiro da freguesia, S. Miguel Arcanjo. A procissão sai da Igreja às 15 horas, segue em direção ao Largo da Tojela, passa pela rua D. Eva, rua João Bento Padilha, rua da Visitação e rua de São Miguel até à Igreja Matriz. No final da mesma, o público terá a oportunidade

GRANDIOSA PROCISSÃO
ESTÁ MARCADA PARA
AS 15 HORAS DE DOMINGO

de assistir à atuação, em despique, da Banda de Música da Sociedade Filarmónica de Vizela e da Banda de Música de Riba de Ave.

A procissão do próximo domingo é um dos principais momentos do programa festivo de homenagem a S. Miguel, antecipado este ano numa semana em virtude da realização das eleições autárquicas de 1 de outubro. A organização é da Comissão de Festas de S. Miguel Arcanjo.

As festividades começam, assim, no sábado, dia 23 de setembro, assinalando-se o arranque das mesmas com a entrada, pelas 8h00 do grupo de Bombos de Monte Córdova que vão percorrer as ruas da freguesia. Ainda neste dia, destaque para a celebração de uma missa na Igreja Matriz, às 19h00. Das celebrações religiosas marcadas para o dia seguinte, destaque também para a missa cantada pelo grupo Pacificanto (às 11h15). Neste dia, a partir das 8h30, a Banda de Música de Vizela faz uma caminhada pela freguesia desde o Mosteiro das Clarissas até à Igreja Matriz e é também para aí que, mais tarde, pelas 13h45 se irá dirigir a Banda de Música de Riba de Ave desde o Largo da Barca. Mais tarde, já após a procissão, as bandas dão a conhecer o seu repertório no grande concerto destas festividades.

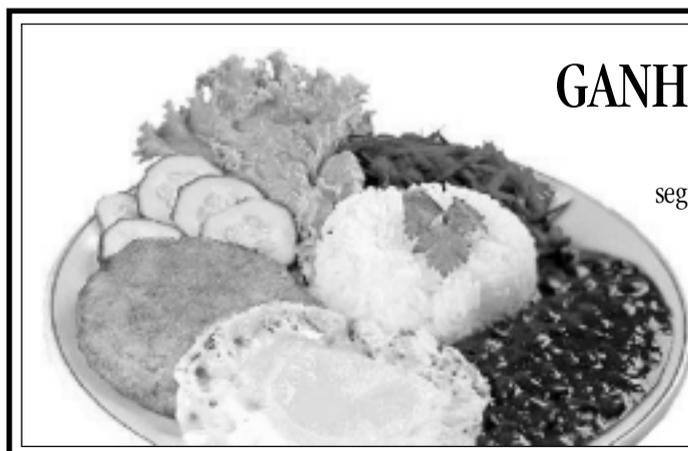
Nos dias 28 e 29, as festas em honra de S. Miguel Arcanjo terão um carácter exclusivamente religioso com confissões, eucaristias e a realização do Sagrado Lausperene.

Uma vez extinta a Associação de S. Miguel Arcanjo, as festividades são agora asseguradas pela referida comissão de festas, presidida por Manuel Sampedro Carvalho, eleita com o objetivo de dar continuidade ao trabalho da referida associação. Para a edição deste ano, a comissão conta com o apoio da Câmara Municipal de Santo Tirso, Junta de Freguesia de Vila das Aves e com o comércio e indústria locais. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta segunda saída de setembro foi o nosso estimado assinante **Alcino Pereira da Silva**, residente na rua José Moreira de Araújo, em Vila das Aves.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens.

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

**Antes quero asno que me leve
que cavalo que me derrube**



SEXTA, DIA 22

Céu nublado. Vento fraco.
Max. 27° / min. 11°



SÁBADO, DIA 23

Céu nublado. Vento fraco.
Máx. 24° / min. 12°



DOMINGO, DIA 24

Céu pouco nublado. Vento fraco.
Máx. 25° / min. 10°



V. DAS AVES | MÚSICA

Rentrée da
Noite Tirsense
com o
grupo Mofo

ESTE SÁBADO, ÀS 22H00
ENTRADA LIVRE

Este sábado, dia 23, regressam ao Centro Cultural de Vila das Aves as noites dedicadas aos projetos artísticos do concelho e, para início de 'hostilidades' sobe ao palco a banda rock de covers Mofo.

Formado durante o segundo semestre de 2015, o grupo estreou-se ao vivo em junho do ano seguinte no café Del Rock, em Santo Tirso. Na sua génese está a paixão pela música rock, em particular das décadas de 1970, 80 e 90, dos cinco elementos que compõem os Mofo, nomeadamente André Brito (guitarra), Carlos Jorge Marques (guitarra), José Rodrigues (bateria e flauta transversal), Miguel Sousa (voz) e Ricardo Castro Lopes (baixo).

A Noite Tirsense é uma iniciativa mensal promovida pela Câmara Municipal de Santo Tirso com o objetivo de promover os projetos musicais e de outras artes sediados no concelho, como é o caso da banda Mofo. A atuação destes, no Centro Cultural, tem início marcado para as 22 horas deste sábado e a entrada é livre. ||||

GUIMARÃES | TEATRO

A mentira como um "bem necessário" num drama em 5 atos

A PEÇA "O PATO SELVAGEM" DE HENRIK IBSEN E ENCENAÇÃO DE TIAGO GUEDES É APRESENTADA ESTE SÁBADO (DIA 23) ÀS 21H30, NO CENTRO CULTURAL VILA FLOR

Datado de 1884, "O Pato Selvagem" não é dos textos mais encenados em Portugal mas nem por isso deixa de ser dos mais aclamados do dramaturgo norueguês Henrik Ibsen. Este sábado, é apresentado no grande au-

GONÇALO WADDINGTON INTEGRA O ELENCO DE "O PATO SELVAGEM" (FOTO: DIREITOS RESERVADOS)



ditório do Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães, numa encenação de Tiago Guedes e com um elenco de luxo, do qual fazem parte Anabela Almeida, Gonçalo Waddington, João Grosso, Lúcia Maria, Margarida Correia, Pedro Gil e Tónan Quito.

O texto de Ibsen leva ao limite uma fraturante questão moral: é preferível uma verdade pura que destrói as pessoas ou uma mentira que as mantém numa vivência próxima da felicidade? Através da fábula, que é aqui a metáfora que reveste toda a história e que, de forma mais ou menos explícita, se encaixa em cada uma das personagens que constroem este enredo, percebe-se então que as mesmas sobrevivem à verdade numa condição diminuída, castrados da vida mais próxima da harmonia que poderiam ter tido caso permanecessem na ignorância da mentira.

Ibsen usa a fábula do pato selvagem que, ao ser ferido por um tiro, mergulha na água do lago até ao lodo do fundo e nele espeta o bico segurando-se às algas que lá existem de forma a não voltar mais à superfície,

como metáfora para todos os temas que aborda nesta peça. O pato escolhe morrer em vez de sobreviver ferido, mas é salvo à força por um cão que o retira do fundo do lago, ficando destinado, dessa forma, a uma segunda existência, confinado num sótão de uma casa. Este drama em 5 atos defende a existência de "mentiras necessárias", ou das ilusões que são precisas por vezes criar ou acreditar para que o nosso tipo de humanidade consiga sobreviver.

Ou, por outras palavras, a mentira como um "bem necessário" e intrínseco à humanidade, a mentira que permite uma certa normalidade que torna possível o enfrentar da vida. Muito para refletir nesta obra de Ibsen, cuja complexidade e frieza a tornou uma das mais louvadas do autor. O encenador Tiago Guedes traz, assim, uma refrescante visão estética para o palco e convoca um corpo de grandes atores para dar vida a um enredo rebuscado.

Os bilhetes para este espetáculo já se encontram à venda e têm o custo de 10 euros (7,50 com desconto). Mais informação em: www.ccul.pt ||||

NARCISO & COELHO
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

Dra. Lídia Leite
Pediatría
Dra. Ana Lanzinha
Ginecología
e Obstetrícia

Contactos: 252 874 508 /
932 056 797
Edifício Torre 2º F -
Fontainhas - Vila das Aves

**ENTRE
MARGENS**

*Assine e
divulgue*

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTREVISTA

AUTÁRQUICAS 2017 | VILA DA AVES

“Acima da coligação está Vila das Aves”

ENTREVISTA A ELISABETE ROQUE FARIA,
CANDIDATA PELA COLIGAÇÃO PSD/CDS À JUNTA
DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO
TEXTO E FOTÓ: PAULO R. SILVA

No que é que a campanha de 2017 será diferente de todas as que já viveu nestes últimos anos?

Começou diferente e está a ser diferente. Ser candidata pela primeira vez é mais fácil porque os assuntos são todos novos: o buraco à frente da porta, a luz que esta por acender. Ser candidata pela segunda vez, a responsabilidade é maior porque eu já sei de alguns problemas que não consegui resolver. Alguns não eram da minha competência, outros poderão ser mas ainda não houve meios para os resolver. E, nesse sentido, a recandidatura custa mais.

Esta arrisca-se a ser, a nível municipal, a campanha do cineteatro. E para o Cine-Aves o que é que vocês têm em mente?

Já fomos visitar as instalações e não está tão mau estado quanto algumas pessoas pensam. É possível pôr o Cine-Aves ao serviço da população e é isso que nós queremos. Uma junta de fre-

guesia não tem meios para pegar naquilo porque são precisas obras, mas o investimento para pôr o edifício aberto à população não é tão grande que justifique estar fechado. É, sim, grande o suficiente para não ser a junta de freguesia a fazê-lo. A manutenção do edifício depois será mais fácil mas temos, de certeza, que ter o apoio da Câmara Municipal para colocar o edifício aberto à população, o que na minha opinião, é fundamental. Muitos dizem que é mais um edifício que vai gerar despesa. É mais um edifício que pode ser usado. Temos muitas associações, algumas ligadas ao teatro e à música, que podem ocupar o edifício. Nós queremos, por exemplo, juntar as crianças todas do agrupamento e onde é que vamos? Temos que ir para um pavilhão, não temos outro espaço para as colocar e o Cine-Aves era o espaço ideal.

Como é que caracteriza a sua equipa?

Diversificada, coesa, jovem, experiente e conhecedora dos assuntos. São pessoas responsáveis, pessoas que já deram provas de que são capazes. Qual foi a nossa preocupação? Pessoas disponíveis, que gostem da terra, que sejam pessoas responsáveis, acima de tudo e que, a nível da sociedade já deram provas de serem maduras para tomarem conta de uma junta de freguesia como é Vila das Aves. A freguesia exige alguém que tenha conhecimento suficiente e não esteja cá por outras razões que não seja por Vila das Aves. A nossa lista é constituída por 50 pessoas, é uma lista extensa e a freguesia também não é tão pequena quanto isso. Mas é extensa porquê? Toda a lista vai trabalhar



quatro anos. Se não for de uma forma mais ativa, no dia-a-dia, será de outra forma. É isso que eu lhes peço, que ao longo dos quatro anos não desliguem, que não estejam só agora, para a campanha, para distribuir panfletos ou andar no porta a porta, mas que durante os quatro anos que estejam ligados à junta para nos irem ajudando nas pequenas preocupações e nos problemas do dia-a-dia.

A inclusão de António Costa na lista é uma forma de ir buscar votos ao PS?

Não foi com esse intuito, de todo. O facto do sr. Costa entrar na lista é polémico e há pessoas que não percebem. Quem esteve, nestes quatro anos, nas Assembleias de Freguesia viu que as preocupações do Sr. Costa iam ao encontro das preocupações da junta. Não estamos de acordo em muita coisa mas eu não gosto de pessoas que só me abanem com a cabeça. O Sr. Costa é uma dessas pessoas, tem a sua forma de pensar. Em muitas coisas ele sabe que eu não sou da opinião dele mas de certeza que vamos encontrar consensos. Foi isso que me levou a convidá-lo, algo que já fiz há mais de um ano, o facto de ele ter disponibilidade, de gostar

da terra e não precisar disto para nada. Está disponível e tem vontade de trabalhar. Durante estes quatro anos na Assembleia de Freguesia sempre foi crítico, mas a verdade é que sempre que o solicitei para ajudar em alguma coisa ele sempre esteve disponível. Na nossa equipa mais de 90 por cento são independentes, estão por Vila das Aves e eu faço questão de o mencionar porque nós não nos regemos por qualquer partido. Estamos pela coligação, mas acima da coligação está Vila das Aves e está a nossa equipa de trabalho.

Ao longo destes quatro anos desbloquearam várias questões que se arrastavam há vários anos, nomeadamente a Quinta dos Pinheiros, a ligação de parafuso a Cense. O que é que propõe, neste momento, à população?

Nós desenvolvemos um anteprojecto que ainda não está cá fora porque não quero aproveitar isso politicamente. Mas há um anteprojecto, em que se prevê como é que a freguesia será num todo daqui a 40 ou 50 anos. Estamos a falar de situações que vão ao encontro de algumas questões de particulares com terrenos que tem que

ELISABETE ROQUE FARIA
CANDIDATA-SE PELA
SEGUNDA VEZ À JUNTA
DE VILA DAS AVES. AO
SEU LADO, AO LONGO
DE TODA A ENTREVISTA,
ESTEVE ANTÓNIO COSTA,
NÚMERO DOIS DA LISTA
CANDIDATA DA
COLIGAÇÃO PSD/CDS.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

“

A rua Silva Araújo está feita, mas não está adequada às necessidades dos avenses. Se nos tivessem ouvido ao longo do processo talvez as coisas tivessem ficado melhores.”



ser discutido, apresentado, até mesmo com a câmara porque vai alterar algumas coisas no PDM. Temos um conceito geral de como queremos a freguesia mas temos que falar com as pessoas e ver as possibilidades de adequar à realidade que se vai desenvolvendo. É importante porque, por exemplo, nós neste momento não temos uma zona industrial definida, pela qual eu me debato.

Depois há questões como a da Quinta do Verdeal de que toda a gente está cansada de ouvir falar. A verdade é que a câmara apresentou um projeto de um projeto que irá ser projeto. Acho uma excelente ideia juntar as duas margens para desenvolver um parque e um projeto em conjunto, agora não só aquele espaço. Temos tudo o que vai até à Rabadá, podemos aproveitar isso. Podemos fazer uma coisa inédita no país que é criar uma ciclovia que junta todos os limites da freguesia e, para mim isso, é fundamental.

Mas acha que depois de tantos anos a prometer diferentes coisas para o Verdeal as pessoas ainda acreditam que pode nascer ali alguma coisa?
As pessoas para além de acredita-

“

As preocupações do Sr. [António] Costa vão ao encontro das preocupações da junta. Não estamos de acordo em muita coisa, mas eu não gosto de pessoas que só me abanem com a cabeça”.

As pessoas para além de acreditarem [num parque na Quinta do Verdeal], exigem. Não faz sentido ter aquele espaço desocupado, a monte. Não faz sentido e é isso que leva as pessoas a quererem que se faça alguma coisa”.

rem, exigem. Não faz sentido ter aquele espaço desocupado, a monte. Não faz sentido e é isso que leva as pessoas a quererem que se faça alguma coisa. Pelo menos que se abram os portões, porque se a junta de freguesia tivesse o domínio daquele espaço, pode ter certeza que não estava assim. E nós não temos os meios da câmara. Podia não ter um projeto “xpto” mas a junta, com os poucos recursos que possui, tem o Amieiro Galego.

E em termos de outras prioridades para a freguesia, quais são as que apontam como mais urgentes?

Há várias. A nível social, a freguesia tem muitas pessoas que são seguidas e este é um dos compromissos que não conseguimos desenvolver sem o apoio da câmara. Uma junta de freguesia, por muito boa vontade que tenha, se promete que vai fazer alguma coisa na ala social, desengane-se, porque não tem capacidade para isso. É necessário um espaço de atendimento permanente de acompanhamento às famílias. Essa é uma das nossas prioridades, criar aqui um posto de atendimento personalizado permanente. Queremos fazer a ponte entre quem precisa, o que existe e a resposta que pode ser dada e temos feito esse trabalho de campo.

Em termos de comércio, pretendemos promover formações, palestras e ações na junta de freguesia em que chamamos os comerciantes. Mas há algo que eu gostava de fazer que não foi possível realizar neste mandato por uma questão de logística: gostava de criar a Expoaves, um espaço que possibilitasse a todos os comerciantes e industriais de Vila das Aves, de todas as áreas, mostrar o que fazem dentro de portas, durante um fim de semana ou uma semana, porque há muitas pessoas que têm lojas e as pessoas não sabem.

A Universidade Sénior é uma das minhas bandeiras. Já são quase oitenta alunos e está a crescer. É para continuar, porque é uma forma de estar ao serviço da educação, dar oportunidade às pessoas de saírem de casa e deixarem a solidão. É educação ligada à ação social. Queremos continuar com o que foi inovador no nosso mandato. O Aves em Movimento foi um sucesso, graças às pessoas que estão disponíveis para trabalhar. A orquestra urbana de Vila das Aves, a primeira deste género do concelho. Fomos pioneiros e é para repetir.

No que diz respeito ao desenvolvimento da freguesia, prioridades serão a limpeza, a execução de passei-

os e a tentativa de acabar com as ruas em terra como é o caso da rua do Parque Industrial da Barca, que está fora do nosso orçamento, mas que tem que ser uma prioridade em conjunto com a câmara porque está cáótica e os habitantes têm razão.

O cemitério já não é um problema?

No caso do cemitério, estão agora a ser feitas as casas de banho. Não no sítio que gostaríamos, mas estão a ser feitas. Espero que ponham lá o ponto de luz e iluminação dentro do cemitério, que é fundamental. Outra preocupação é o muro. Está a ser estudado pela câmara para ver se tem segurança, mas vai ser uma preocupação constante para os próximos tempos. A junta não tem capacidade técnica e tem que confiar nos técnicos, mas não me parece que esteja nas melhores condições de segurança.

Há quatro anos, quando se candidatou pela primeira vez, havia uma proximidade muito grande a Carlos Valente. Acha que se conseguiu demarcar da figura dele enquanto presidente da junta e dar o seu cunho à presidência?

Se eu estava preocupada com isso, não estava de todo. Nunca foi minha preocupação demarcar-me de quem quer que seja, mas posso dizer que assisti a esse processo entre o Carlos Valente e o Eng^o Aníbal, à época, porque também se diziam as mesmas coisas, e naturalmente cada um seguiu o seu caminho. O que aconteceu foi natural. Eu segui o meu caminho e ele também. Agora, que ele é uma das pessoas mais críticas que tenho, podem ter a certeza. Se ele vir um buraco ou um paralelo fora do sítio, liga-me na hora para resolver. E vai fazer isso toda a vida, porque quem passa por aqui não se consegue desligar dos problemas da freguesia. Ele seguiu a sua vida e eu a minha. O que passou para as pessoas, não faço a mínima ideia, nem estou preocupada. Mas que durante estes quatro anos foi a Elisabete que trabalhou e foi a Elisabete que resolveu os assuntos à maneira da Elisabete, não tenham dúvidas disso.

Quando foi eleita havia a esperança de uma nova era nas relações entre a junta de Vila das Aves e a Câmara Municipal. Porque é que isso não aconteceu?

A Vila das Aves é uma terra que tem muita vontade própria. Não só com a Câmara, mas com todas as instituições. Nós sabemos aquilo que que-

remos e aquilo que não queremos. E o facto de virem impor o que não queremos, nós não aceitamos. Na ligação com a Câmara, com o Presidente eu falo bem. O problema aqui é que ele não tem conhecimento da maior parte dos assuntos e delega. E quando delega dá a responsabilidade e autonomia à pessoa para resolver o assunto e por vezes essa resolução não vai ao encontro daquilo que queremos. Exemplo prático foi o processo da rua Silva Araújo. A rua está feita, mas não está adequada às necessidades dos avenses. E ele disse que eu sou a única presidente de junta do país que nunca está satisfeita com as obras executadas. Isso é um orgulho grande para mim que tenho espírito crítico, porque se nos tivessem ouvido ao longo do processo talvez as coisas tivessem ficado melhores.

O que não correu tão bem durante os últimos quatro anos ou que gostaria que tivesse sido diferente?

Passou muito rápido. Gostaria de ter tido a oportunidade de dar respostas em várias situações, mas não consegui. Tenho consciência que dei o meu melhor, mas quando não há meios para fazer as coisas, não consigo fazer. A determinada altura, eu própria me envergonhava com a limpeza das ruas, mas saiu uma lei que impedia as juntas de deitar herbicidas nas ruas e a nossa freguesia, para além de ser grande o suficiente, não tem equipas na rua que possibilite a limpeza na freguesia inteira. Nós só temos cinco funcionários. Foi uma fase, mas voltamos a tomar o rumo. Outra situação são os passeios. Ainda há dias vi uma senhora na rua que tinha caído num passeio e isso a mim despedaçou-me o coração. É uma das nossas prioridades e preocupações: atacar nos passeios e raízes das árvores. Vamos estudar a melhor forma de o fazer.

O que espera do dia 1 de outubro?
Ganhar as eleições. ||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTREVISTA



AUTÁRQUICAS 2017 | VILA DAS AVES

“Não estamos aqui para ser presidentes de junta, mas para sermos eleitos”

ENTREVISTA A JOAQUIM RIBEIRO MOREIRA, CANDIDATO DA CDU À JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES.

|||| TEXTO E FOTO: PAULO R. SILVA

É pela primeira vez o cabeça de lista da CDU para a junta de freguesia de Vila Aves. O que é que os avenses precisam de saber sobre Joaquim Moreira, o candidato?

Trabalho em prol da freguesia. Eu não tenho mais nada. Só trabalho. E atingir os objetivos da CDU. Eu sou uma pessoa conhecida na freguesia, não

CANDIDATURA DE
JOAQUIM RIBEIRO MOREIRA QUER QUE A CDU VOLTE A ESTAR REPRESENTADA NA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES

preciso de me apresentar. Tenho uma postura social digna. Já fui número três da lista da CDU há uns anos. A minha dignidade não é estar ali à espera que nos caiam umas côdeas. O meu trabalho e a minha postura sou eu.

Como é que surgiu esta candidatura?

Foi na comissão do grupo de trabalho aqui da Vila das Aves. Não estava previsto, mas o meu nome foi apontado. Fui cabeça de lista em São Tomé há muitos anos e já integrei as listas de Vila das Aves muitas vezes. Fui escolhido e sou o candidato, com todo o gosto, para defender os interesses da CDU.

A CDU tem estado arredada dos lugares elegíveis para a Assembleia de Freguesia de Vila das Aves, ao contrário do que acontece noutras freguesias. Porque é que acha que isto acontece?

Nós estivemos perto, mas sabe como é, se fossemos falar disso, há tanta coisa. Não é o caso de o cabeça de lista ser bonito, feio, magro ou gordo. O povo está cansado disto. Isto não é um país democrático. Se fosse arranjava-se um feriado para que toda a gente estivesse disponível para ir votar.

É mais difícil ser-se candidato pela

CDU do que pelos denominados “partidos de poder”?

Não, é igual. Na questão o dinheiro é mais difícil. Mas a nossa candidatura já tem barbas, fazemos a nossa campanha, igual a nós mesmos. Vamos porta a porta, falar com as pessoas. Os cartazes são do género dos de há quatro anos.

Não estamos aqui para ser presidentes de junta, estamos aqui para sermos eleitos e fazermos um combate sério sobre a situação social da nossa terra.

Maria Augusta Carvalho, candidata a presidente de câmara pela CDU, tem referido a experiência da geringonça e do executivo em Roriz como exemplos da importância da voz da CDU. Colocaria em jogo um cenário deste tipo, caso a oportunidade surgisse?

É preciso votos. Após a contagem de votos é que se pode pensar nessas situações. Eu não digo que não a nada, mas primeiro são precisos votos. Se houver necessidade de fazer uma maioria, nós imporemos as nossas condições. Eu já fiz uma coligação com o CDS em São Tomé de Negrelos, não tenho problemas com isso.

Como é que avalia o primeiro mandato da atual presidente de junta?

Eu sou fraco analista, mas eu acho que esta rapariga andou estes quatro anos às ordens do Carlos Valente.

Acha que ela nunca se conseguiu demarcar da sombra dele?

Não. Mesmo que ele vá para a Câmara ele é que é o mandatário de serviço das Aves. Isso está à vista de toda a gente.

O que considera que tem corrido bem e menos bem na freguesia nos últimos quatro anos?

É como tudo. Hoje ataca-se um, amanhã outro. Diz-se que o presidente da câmara não tem em conta os interesses das Aves. Na minha visão, este presidente tem feito algum trabalho na Vila das Aves.

Então não alinha no discurso de discriminação da Vila das Aves por parte de Santo Tirso?

Isso é mentira. Não é tanto assim como dizem. Tem serviço feito aqui, porque a Vila das Aves tem um peso grande no concelho. Há uma força social aqui que se foi perdendo um bocado nos últimos anos, mas ainda existe. Há um desencontro entre Vila das Aves e Santo Tirso. As forças dividem-se e é bom que assim seja. É

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

assim que se faz política, com confronto de ideias, entre posições diferentes.

O que é preciso mudar na Vila das Aves?

É preciso mudar de padre. É preciso arranjar um padre mais jovem (risos). É preciso fazer mais. Há muito que fazer. Mais e melhor. E eleger gente que não use o dinheiro e os bens públicos em proveito próprio, porque esse é o mal do nosso país.

O que é que a candidatura da CDU tem para oferecer a Vila das Aves?

Pôr ao serviço da população o trabalho da CDU em todos os momentos. Tudo o que vier a acontecer ou for necessário, a CDU estará lá. Estar por dentro dos assuntos para lhes poder responder e ser contestatários.

Como definiria a lista de pessoas que o acompanha na batalha eleitoral?

Trabalho e mais nada. Eu não posso prometer obras e projetos que sei que não vou conseguir cumprir. Não há ilusões. Trabalho pelos direitos de todos na nossa terra. Honestidade e competência.

O que espera do próximo dia 1 de outubro?

Eleger um elemento para a Assembleia de Freguesia. Estivemos quase a eleger há quatro anos. Eu podia estar aqui a dizer que quero ganhar por maioria absoluta, mas não o faço. Nós sabemos os nossos objetivos. Para que quanto mais diversificada for a assembleia, melhor representados estejam os cidadãos. ■■■

“

“Acho que esta rapariga [Elisabete Roque Faria] andou estes quatro anos às ordens do Carlos Valente”.

“É preciso mudar de padre. É preciso um padre mais jovem.”

“Não digo que não a nada, mas primeiro são precisos votos. Se houver necessidade de fazer uma maioria, nós imporemos as nossas condições”.

JOAQUIM RIBEIRO MOREIRA, CDU

AUTÁRQUICAS 2017 | VILA DAS AVES

“Minimizar as carências das pessoas é o que nos interessa fazer”

ENTREVISTA A JOAQUIM FARIA, CANDIDATO DO PS À JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES.

■■■ TEXTO: ELSA CARVALHO e PAULO R. SILVA

Todos os avenses conhecem o Joaquim Faria bombeiro e presidente da Associação de Ringe. O que é que as pessoas precisam saber sobre o candidato Joaquim Faria?

Que estou motivado e muito empenhado em continuar o trabalho que fiz em Ringe. Esse é o mote para poder progredir com a freguesia, que está estagnada. Tenho esta vontade de servir a causa pública porque posso fazer mais por Vila das Aves.

Ser candidato à junta de freguesia esteve alguma vez nos seus planos?

Nunca estive nos meus planos. A junta de freguesia tem poderes limitados mas eu sempre gostei de desafios e quando me foi proposto ser candidato pelo PS vi que podia transpor para a Vila das Aves o trabalho de sacrifício que temos por um lugar,

neste caso por Ringe. Quero fazer um bom trabalho e deixar uma marca na Vila das Aves. Um trabalho para a comunidade, que é o que importa. Se trabalhei durante 18 anos por Ringe, por que não trabalhar para a Vila das Aves, tentar unir a freguesia por uma causa só, o bem-estar de todos nós?

E como é que tem visto a atuação da junta de freguesia, especialmente nos últimos quatro anos?

Nós não temos visto nada. Só vemos guerrilhas entre a junta e a câmara que é coisa que, a nós, não interessa. O que nos interessa é puxar pelo que é benéfico para Vila das Aves. É preciso sabermos reivindicar, não podemos dizer que a câmara não faz nada se precisamos dela. Temos que saber gerir, saber reivindicar.

No que é que a sua atuação junto da Câmara Municipal seria diferente?

É fácil, basta verem o que tenho feito

“

“A junta de freguesia atribuiu 11 mil e 200 euros a associações da freguesia; já me reuni com quase todas e nenhuma recebeu um euro. A junta tem que ser mais transparente para a população.”

em 18 anos na Associação de Ringe. Imagine se eu pudesse reivindicar para a freguesia aquilo que eu reivindiquei para lá. O que é que a senhora presidente fez em quatro anos que eu não tenha feito em 18? Eu sei o que é reivindicar para melhorar as condições das pessoas. É preciso trabalhar junto da câmara, junto das instituições públicas, é preciso juntar estes esforços todos.

Acha que há uma diferença entre ser reivindicativo e entrar em confronto, é isso?

Claro que sim. O importante é sabermos reivindicar e sabermos escolher a altura certa. Não posso reivindicar e, passados dois meses, dizer que a câmara municipal de Santo Tirso vem para cá fazer “show off”, é claro que ninguém gosta disso. Quando a junta diz que a câmara não faz nada, nós vemos investimento. Se podia ser mais um bocadinho? Podia. Temos é que saber reivindicar.

Quais são as vossas prioridades e propostas para a vila?

A nossa prioridade é a coesão social. Mais do que nunca temos que trabalhar para as pessoas, o importante é melhorar o dia-a-dia de cada um e só assim é que isto faz sentido. Eu não posso prometer que vou fazer ruas, que vou fazer saneamento. Não posso porque isso cabe à Câmara de Santo Tirso. Enquanto candidato a uma junta sei quais são as minhas limitações. Por isso é que o nosso manifesto eleitoral a nível social, de saúde e bem-estar tem coisas que realmente achamos que são importantes para minimizar as carências das pessoas, isso é que nos interessa fazer.

E, concretamente, que exemplos é que me pode dar?

Tantos. Sinto orgulho em ter um manifesto eleitoral em que realmente as pessoas se podem rever. Já tive oportunidade de ler o da minha opositora



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

“

Vamos ganhar e vamos ter um só presidente. Se é isso que queria saber, vamos ter só um presidente. O rumo está traçado, sabemos o que queremos: o bem da população, por todos nós, porque todos contam”.



e lá só trabalham para as ruas da junta, para as estradas da junta. Nós não. Trabalhamos para todos. A nível de coesão social, propomos criar uma sala de apoio social de humanização e assistência de doentes oncológicos, queremos sinalizar situações que devam ser abrangidas pelo programa SOS Casa. Há programas que a Câmara tem e que a junta até hoje nunca se mostrou capaz de aproveitar para ajudar as pessoas.

Na saúde e bem-estar temos prevista a realização de ações de sensibilização na área da saúde, “workshops”, feiras de saúde, promover o apoio domiciliário pluridisciplinar com cuidados continuados, serviços de enfermagem, acompanhamento psicológico e fisioterapia ao domicílio. Uma das coisas que vamos ter que fazer, porque é uma necessidade de Vila das Aves, é a abertura do infantário.

Sobre essa questão, ainda antes da AIVA encerrar mostrou interesse em dinamizar o espaço, qual é a vossa ideia para aquele local?

Não temos uma ideia, temos um objetivo, que é abrir o infantário. A junta tem instalações que, infelizmente, neste momento estão deterioradas, foram destruídas porque aquilo foi a leilão e as instalações foram depenadas, mesmo. Eu já tinha, anteriormente, vontade de dar continuidade ao infantário. A solução que eu apresentei era a possível e a presidente da junta sabia que era a única que era possível mas infelizmente não quis. Custa-me muito ver pessoas levarem crianças para fora da vila quando nós temos um espaço. A junta quando precisou de um espaço para a Universidade Sénior soube pedir à Câmara e foi contemplada, é pena que quando as associações locais solicitam as instalações da AIVA, isso seja negado.

Mas em que modelo é que tenciona reabrir?

O modelo é muito simples. A junta

de freguesia devia entregar aquilo a uma IPSS e na Vila das Aves só há duas: o Lar Familiar da Tranquilidade e a Associação de Ringe. Reunia com as duas e via qual delas estava interessada. O acordo da Segurança Social passava automaticamente para uma delas e continuava-se o projeto. A sugestão que eu dei, e por isso é que ela me chamou abutre, foi mostrar disponibilidade por parte da associação para dar continuidade ao trabalho. As pessoas não iam para o desemprego, os miúdos não tinham que ir para fora da vila. Não fui contemplado. Eu fico indignado quando vejo que há uma necessidade em Vila das Aves de que toda a gente fala, e no programa eleitoral da lista concorrente não está lá referido, a única coisa referida é abrir o Cine Aves.

Para vocês não é uma prioridade?

Foi falado no nosso programa, mas prefiro abrir a AIVA e, quem sabe, daqui a quatro anos pensar no Cine Aves. Claro que aquilo pode ter condições ideais para certos tipos de espetáculos, mas temos o Centro Cultural, único no concelho, temos que saber aproveitar as instalações que temos para poder dar resposta.

E acha que o Centro Cultural está subaproveitado por parte da junta de freguesia?

Se a presidente da junta não vai lá durante quatro anos, foi lá uma vez fazer a apresentação de candidatura, acha que ela sabe o que se passa lá dentro? Nunca se mostrou interessada. A parceria entre a Câmara e a Junta de Freguesia tem que ser mútua, a junta devia propor programação, intervir, devia saber o que é que a população avense precisa que possa ser ali executado. Mais grave ainda é saber que temos uma junta de freguesia que para conseguir as chaves das instalações da AIVA demorou dois anos e conseguiu, em vinte segundos, tirar as chaves à Aves Solidária do Banco de Livros. E onde é que está o apoio às associações? Também temos associações que foram motivadas pela Junta de Freguesia a ser reabertas e depois quando vão solicitar uma sala, dizem que não há. O apoio que uma junta possa dar a uma associação, mesmo que seja pequenino vai fazer muita diferença. A junta de freguesia atribuiu 11 mil e 200 euros a associações da freguesia, já me reuni com quase todas e nenhuma recebeu um euro. A junta tem que ser mais transparente para a população, é preciso que as pessoas

se revejam no que está a ser feito.

Acha que falta diálogo entre a junta e as associações?

Não falta porque nunca houve. O único diálogo que existe é quando as associações vão à junta com uma boa ideia e a junta absorve-a. A junta serve unicamente para apoiar e incentivar as iniciativas. As associações correspondem a um grupo de pessoas. E se partilharmos ideias uns com os outros, trabalharmos no mesmo sentido, no mesmo rumo, é muito mais fácil.

Diz-me que as pessoas são a prioridade, mas a nível de obras, têm alguma coisa em mente?

Tudo é importante. Nós queremos dar vida ao Amieiro Galego, sabemos a luta da junta de freguesia para ficar com o Amieiro Galego e agora estão ali 75 mil euros investidos e a rentabilidade é zero. Não tem acessos, casas de banho pior ainda. Nós temos que investir e perceber se o que é investido é realmente aproveitado pela freguesia. Foi feito um parque infantil mas está subaproveitado porque as pessoas têm que ir lá de propósito e os parques infantis têm que ser feitos em zonas em que sejam mais utilizados. Queremos fazer uma zona de “street workout” com atividades ao ar livre, porque mais do que nunca as pessoas caminham, fazem exercício e temos que criar condições na vila para isso. Queremos instalar pequenas unidades multidesportivas no Amieiro Galego, um parque canino, fazer parques infantis onde realmente há população.

Quando diz que Vila das Aves precisa de um novo rumo é porque acha que, apesar de há quatro anos o presidente ter mudado, o rumo é exatamente o mesmo?

Vila das Aves precisa de um novo rumo, precisa de uma mudança e o rumo que eu proponho é este. Vamos ganhar e vamos ter um só presidente. Se é isso que queria saber, vamos ter só um presidente. O rumo está traçado, sabemos o que queremos: o bem da população, por todos nós, porque todos contam.

E o que é que a sua equipa traz de novo?

Sangue novo. Não temos pessoas com 16 anos à frente da junta e que já vimos o que são capazes de fazer. Temos uma equipa jovem, motivada e empenhada para dar um novo rumo. As pessoas foram escolhidas por

mim, um por um, tive a felicidade de falar com todos eles. Deu trabalho mas todos têm capacidades e são pessoas motivadas. Não me preocupei em saber de quem eram filhos, muitos deles nem militantes são, viram em mim a pessoa certa para dar o novo rumo à Vila das Aves.

O que é que as pessoas vos dizem na rua?

Que é preciso mudar. Aliás, do nosso compromisso eleitoral, 95 por cento são os desejos das pessoas de Vila das Aves. As pessoas não querem uma rua nova. As pessoas querem que as ajudem no seu dia-a-dia a amenizar os seus problemas. É isso que nos move para dar este novo rumo, esta lufada de ar fresco à junta de freguesia de Vila das Aves.

Se for eleito presidente da junta, vai abandonar a Associação de Moradores de Ringe?

Eu acho que isso nem se coloca. Sou uma pessoa de objetivos e princípios definidos. Quando terminar o meu papel em Ringe, abandono. Ringe, dentro de dois anos vai ser o melhor complexo habitacional de Vila das Aves. A única coisa que me falta realmente fazer é reabilitar as instalações e já existem dois planos. Um da Câmara, outro do IHRU. Quando isso for feito, missão cumprida. Já não faço mais nada lá. É interessante, porque sendo presidente de junta vou acelerar o processo para terminar o meu

“

Sinto orgulho em ter um manifesto eleitoral em que as pessoas se podem rever. Já tive oportunidade de ler o da minha opositora e lá só trabalham para as ruas da junta, para as estradas da junta”.

trabalho em Ringe. Essas coisas estão interligadas, vai ser um prazer duplo.

Que peso teve a saída de António Costa para a lista concorrente do PS de Vila das Aves?

Eu não sei se teve peso algum. Não sei se sabem, mas eu convidei o senhor António Costa para a minha lista. As pessoas são livres de tomar as suas opções e ele optou pela lista concorrente. Certamente tem outras ambições e não se revia aqui. Desejo boa sorte ao senhor Costa e ele saberá melhor que ninguém dizer porquê. Da parte da minha equipa não há problema nenhum. Temos 29 elementos e o senhor Costa seria apenas mais um. Ele terá as suas motivações, nós temos as nossas. Quando é para trabalhar pela Vila das Aves, todos são válidos.

O que espera do dia 1 de outubro?

Queremos uma grande vitória, porque durante estes quatro anos de liderança de Elisabete Faria assistimos a um marasmo na freguesia. Verificamos que não se fez nada de novo a não ser críticas à câmara municipal. A partir do porta a porta que temos vindo a fazer durante a campanha, temos ouvido alguns comentários das pessoas que vão alertar a junta para a resolução dos problemas que ao invés de tentar solucionar, acusam a câmara. Uma das nossas preocupações vai ser ouvir as reclamações e os problemas das pessoas. Se a competência for da junta, pois será a junta a resolver. O que não for da sua competência vai ser tomado conhecimento, passada a mensagem e insistir até que o problema seja solucionado.

Preocupa-o a abstenção?

Claro que sim. Se é preciso uma mudança, no dia 1, as pessoas têm que lá ir. Incomoda-me a abstenção, porque só com as pessoas a corresponder àquilo que nos dizem é que conseguimos mudar. Eu tenho a certeza que se as pessoas que reconhecem em mim confiança e dinamismo para mudar, se forem votar, isto muda. Se não forem votar estou sujeito a ser o melhor candidato e não ganhar. O nosso maior inimigo não é o Aves no Coração, não é a CDU, é a abstenção. Porque se quiserem comparar o nosso manifesto com o deles, nós somos de longe melhores. As pessoas sabem quem é o Joaquim Faria, sabem do que sou capaz. A equipa que me acompanha é fantástica e se pudermos continuar isto a partir do dia 2, Vila das Aves só tem a ganhar. IIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

OPINIÃO

Vá lamber sabão



Adélio Castro

Em boa verdade, não conheço bem nenhuma pessoa de etnia cigana, a minha interação com estas pessoas tem-se resumido a fugazes cruzamentos nas feiras, tribunais, hospitais ou nas notícias, diga-se neste caso e em abono da verdade, a maioria das vezes pelas piores razões e, muito raramente, pelas melhores razões.

Suspeito bem que esta realidade se estende à maioria da restante população cigana e não cigana.

A verdade é que sei muito pouco desta comunidade, além do que se diz ou notícia... e sinto que há desconfiança, medo e preconceito mútuo e que a almejada harmonia está ainda para lá da linha do horizonte.

Mas não tenho qualquer dúvida que naquela etnia, como em qualquer outro grupo, raça, religião, partido político ou clube de futebol há bons, menos bons e alguns que não prestam mesmo para nada...

Também não tenho qualquer dúvida que indivíduos desta etnia têm cometido actos para lá de reprováveis e que muito raramente estes atos são repudiados pela sua comunidade. No entanto, vejo o mesmo tipo de actos e comportamentos praticados por não ciganos. Há ciganos a receber subsídios indevidamente? Pois há, no entanto, quem não conhece alguém não cigano que anda a

“aproveitar o fundo de desemprego”, a gozar “baixa médica”, a receber bolsa de estudos e a chegar à faculdade de grande carrão? Não estamos todos fartos de ver “pessoas muito importantes” que acham que as leis são para os “tansos” e que se aboatam com os nossos impostos?

Então explique-me lá Sr. Professor Doutor André Ventura, que defende, como diz e bem, que “Ninguém, em Portugal, pode estar acima da lei”, porque quando o diz se refere apenas aos ciganos? Porque não defende, tão só, que **ninguém** pode estar acima da lei, seja cigano, político, candidato a político, ou o que quer que seja?

Eu acho que só o fez porque se defendesse e proclamasse, tão só, que **ninguém** pode estar acima da lei, isso não faria uma única manchete nos jornais, quanto mais duas ou três mãos cheias delas como aconteceu quando referiu especificamente todos os ciganos, e hoje continuaria a ser um cidadão mais ou menos anónimo.

E isto não tem nada a ver com o politicamente correto ou incorreto, como pretende, mas apenas com o que é justo ou não. É que bastava que apenas um cigano fosse um cidadão exemplar para que as suas observações fossem profundamente erradas, injustas e, acima de tudo, contraproducentes. Mas eu sei que sabe que há muito mais que um cidadão exemplar entre os ciganos.

E imagino que os cidadãos ciganos que cumprem os seus deveres e acatam as leis, se sentiram tão enovalhados e injustiçados como eu me senti quando um demagogo chamado Dijs-selbloem afirmou que os Portugueses gastavam tudo em “copos e mulheres”.

A não ser que se defenda que o universo e a humanidade foram criados apenas para servir um grupo, etnia, raça, nação, religião ou qualquer outra inventada divisão, o lançamento de um anátema sobre uma parte da humanidade só semeia ódio, intolerância e sofrimento.

Este tipo de afirmações são uma escarradela na cara de todos os ciganos que se esforçam todos os dias para serem bons cidadãos, e uma palmada nas costas daqueles que defendem “o deixem de ser tansos que por mais que nos esforcemos para eles seremos sempre ciganos”.

Sei que defende que as suas afirmações são correctas, porque segundo um oportuno estudo, a maioria dos portugueses as apoia. Sabe, eu acredito piamente que a maioria dos portugueses, tal como eu, acham que os ciganos não podem estar acima das leis. Mas tenho também a certeza que a maioria dos portugueses defende que ninguém, seja ele cigano ou não, pode estar acima das leis.

Mas mesmo que assim não fosse, a justiça, a dignidade do ser humano, os valores essenciais são muito maiores que a opinião da maioria, é que a escravatura, a pena de morte, a desigualdade perante a lei, e tantas outras enormidades foram durante muito tempo aceites e apoiadas pela maioria e a verdade é que isso não as tomou nem um bocadinho menos hediondas.

Quem se reduz a vociferar a opinião da maioria, não é um político, mas apenas um papagaio triste num poleiro dourado.

Por tudo isto, Sr. Prof. Doutor André Ventura, como dizia o outro e com o devido respeito, *vá lamber sabão*. IIIII

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

O costume...



José Machado

Porque nesta área acbo que nada de essencial mudou desde o 25 de Abril, transcrevo o que escrevi há uma década, em vésperas de eleições autárquicas...

A relação entre freguesia e município é, por natureza, conflituosa. Entenda-se, democraticamente conflituosa, não tanto porque haja interesses necessariamente opostos, mas porque o que é julgado prioritário pela primeira, quase nunca o é pelo segundo.

Quanto maior é o crescimento económico, o esclarecimento cultural e político da população de uma freguesia, mais frequentes e profundos são os conflitos com a sede do concelho, porque mais importantes e evoluídas são as exigências. Esta conflituosidade deveria ser democraticamente compreendida, gerida e aceite como normal, mas de facto não o é.

A formação democrática das pessoas não ajuda e o sistema altamente centralista e discricionário (que coloca, na prática, o poder, todo o poder, nas mãos dos presidentes de câmara), agudiza os conflitos ou pura e simplesmente, arrasa-os, mas não responde democraticamente às necessidades das populações, nomeadamente às mais carenciadas e de menos poder reivindicativo. Creio poder-se mesmo afirmar que os municípios, tal qual funcionam, tendem a agravar as desigualdades e os desequilíbrios causados pelas macropolíticas do governo central. Saia-se das cidades e veja-se o que se passa nas freguesias em geral, ao nível dos serviços, dos equipamentos e estruturas básicas...

Claro que há sempre a resposta de que “nunca se fez tanto como agora”, mas eu diria: quanto mais se teria feito se os nossos autarcas municipais, a partir da entrada para a EU, tivessem adotado os projetos e gerido as vultuosas verbas em proveito das verdadeiras necessidades básicas de **todas** as populações de cada concelho!... Ao contrário, e salvo melhor opinião, preferiram-se (preferem-se) os projetos de afirmação pessoal

ou partidária, quantos deles autênticas megalomanias que absorveram o grosso dos cabedais e deram (dão) satisfação a uns poucos privilegiados.

“Ah! Mas o povo tem tido a liberdade de escolha e muitas vezes reelegem os Presidentes da Câmara (PdaC) em exercício o que é sinal de que estariam satisfeitos...”

O povo... é tão fácil levar este povo... Que povo esclarecido suportaria o que o nosso suporta tão pacificamente, apesar de tudo, ainda hoje?

É evidente que no pós-25 de Abril os conflitos nas relações entre as autarquias avensam e tirsem têm sido uma nota frequente. Os pontos mais altos desse conflito acontecem, sempre que nas duas autarquias dominam forças políticas diferentes. Sempre em prejuízo do elo mais fraco...

Aliás, esta é uma situação que mostra à evidência a falência do sistema - qual é a consistência, a credibilidade do programa de um Presidente de Junta (PdaJ) quando o Presidente da Câmara (PdaC) eleito pertence a uma força política oposta? Com que credibilidade um PdaJ socialista pode defender um programa que apresentou ao eleitorado que o elegeu, se esse programa não foi aprovado pelo Presidente da Câmara social democrata eleito, ou o inverso? A meu ver, nesta situação, um Presidente da Junta ou “alinha” ou é “esquecido” pelo que não encontra as mínimas condições para exercer sequer o papel que o sistema lhe reserva. Esta situação não tem nada a ver com as capacidades intrínsecas do PdaJ. Por isso, é de uma hipocrisia de todo o tamanho afirmar-se que “o PdaJ “tal” nada fez”, porque, de facto, em tais circunstâncias, é que nada podia fazer mesmo... a não ser pedir a demissão! Ora, se isto é exercício de democracia... IIIII

CARTOON // VAMOS A VER...



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

INQUÉRITO

“Pelos lados do PS chamam-me *piolho eletrónico*; não sabem o que me divirto com isso”

INQUÉRITO A ANDREIA NETO, CANDIDATA À PRESIDÊNCIA DA CÂMARA DE SANTO TIRSO PELA COLIGAÇÃO POR TODOS NÓS, QUE UNE O PSD AO CDS.

Que jornais lê habitualmente?

Não dispense a imprensa local, leio os semanários nacionais (Sol e Expresso) e, confesso, que dos jornais diários apenas acompanho "just in time" os online.

Quanto tempo passa, por dia, no Facebook?

Tudo somado não passarei mais do que uma hora. Embora não descurio o papel das redes sociais na formação de opinião e na mediatização dos assuntos do dia a dia.

Restaurante favorito, em Santo Tirso?

Na minha terra come-se tão bem que não sou capaz de escolher! Mas se ninguém me levar a mal o melhor restaurante do mundo é a cozinha da minha mãe.

Qual foi a pior coisa que já lhe disseram?

A pior coisa que me disseram foi "não seja candidata à Câmara porque não

vale a pena!". Era só o que faltava abdicar das minhas gentes e da minha terra!

E a pior que disseram sobre si?

Nesta campanha já se disse de tudo um pouco. Aquilo que mais me custa é saber que há gente que fala apenas por falar porque não me conhecem.

Maior elogio?

O melhor que podem dizer de mim é valorizarem a minha entrega às convicções que ponho naquilo que faço e acredito por Santo Tirso.

Tem algum talento escondido?

Se eu cantasse, encantava. Assim, tenho que encantar pelos projetos e ideias!

Quais são os seus vícios?

Sou *Workaholic*, sou viciada em fazer coisas. Os mais próximas dizem que uma "do-er", dinâmica. Já pelos lados do PS chamam-me *piolho eletrónico*;

O QUE TEM A DIZER ANDREIA NETO DOS SEUS ADVERSÁRIOS POÍTICOS

HENRIQUE PINHEIRO MACHADO
Respeito.

JOAQUIM COUTO
Passado.

MARIA AUGUSTA CARVALHO
Oposição.

não sabem o que me divirto com isso.

Se pudesse conhecer uma pessoa (viva ou morta) quem seria? Porquê?

A luta pela liberdade, o amor à Pátria e a entrega aos outros faz do General Humberto Delgado uma referência. Adoraria beber das suas convicções.

Quem teve maior impacto na sua vida?

Há quatro pessoas que me marcam para sempre: o meu pai e a minha mãe porque são a minha âncora e o meu referencial axiológico; o meu marido porque foi a pessoa com quem escolhi viver e constituir família; e o meu mais que tudo: meu filho porque representa aquilo que mais amo.

Memória mais embaraçosa?

Pode parecer ridículo, mas a memória mais embaraçosa que tenho prende-se com o dia em que cheguei a Lisboa para representar o meu concelho e a minha gente; era tudo demasiado diferente do que tinha imaginado.

O que não quer deixar de fazer na vida?

Viver o crescimento do meu filho.

Que pergunta gostava que lhe fizessem?

Depois desta prova de fogo a pergunta que se impõe sou eu que faço: "isto não acaba?"

Que conselho daria ao seu 'eu' de 15 anos?

Se soubesse o que sei hoje diria: vale tudo a pena; um dia de cada vez. ||||

“
Depois desta prova de fogo a pergunta que se impõe sou eu que faço: "isto não acaba?"



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

negrelcar
Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

MACHADO & LOBÃO, LDA.

TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

“

Na minha vida já explorei todos os talentos com que Deus me dotou. Não creio, por isso, que tenha mais algum talento escondido.



“Tenho, desde muito novo, um sentido muito crítico em relação a mim próprio”

INQUÉRITO A HENRIQUE PINHEIRO MACHADO, CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO PELO MOVIMENTO INDEPENDENTE P'RA FRENTE SANTO TIRSO.

Que jornais lê habitualmente?

Os jornais regionais de Santo Tirso, Paços de Ferreira, Trofa e Famalicão. E os jornais nacionais: Público, Jornal de Notícias e o Sol.

Quanto tempo passa, por dia, no facebook?

Meia a uma hora.

Restaurante favorito, em Santo Tirso?

Prefiro o “Cantinho do João”, em São Tomé Negrelos.

Qual foi a pior coisa que já lhe disseram? A pior que disseram sobre si? Maior elogio?

Não retenho para memória futura as maledicências e os elogios. Tenho, desde muito novo, um sentido muito crítico em relação a mim próprio, que me leva a saber o que valho e o que sou. Detesto as maledicências e os hipócritas, e os elogios servem-me como estímulo, mas não fico vaidoso por isso.

Tem algum talento escondido?

Creio que na minha vida já explorei todos os talentos com que Deus me dotou. Não creio, por isso, que tenha mais algum talento escondido.

Quais são os seus vícios?

Comprar livros e boa música.

Se pudesse conhecer uma pessoa (viva ou morta) quem seria? Porquê?

Gostava de ter convivido mais com o meu avô paterno, porque era um lutador pelas causas do cristianismo e políticas em que acreditava, além de ter sido um educador e um autarca de grande mérito.

Quem teve maior impacto na sua vida?

O meu avô, os meus pais, uma tia, as minhas irmãs, mais novas do que eu e a quem fazia as maiores tropelias em pequeno, e mais recentemente a minha esposa, a minha sogra, os filhos e os netos, que gostaria de ter comigo todos os dias.

Memória mais embaraçosa?

Não saber assobiar aos árbitros de futebol quando roubam descaradamente o Porto.

O que não quer deixar de fazer na vida?

Deixar de lutar pelas causas e pelos

princípios em que acredito.

Que pergunta gostava que lhe fizessem?

Quando é que vai organizar a sua biblioteca, em vez de manter os livros de que tanto gosta amontoados?

Que conselho daria ao seu ‘eu’ de 15 anos?

Continua a trilhar o caminho que tens seguido, porque não tens de te arrepender de nada que fizeste até hoje. IIII

O QUE TEM A DIZER
HENRIQUE
PINHEIRO
MACHADO
DOS SEUS
ADVERSÁRIOS
POÍTICOS

ANDREIA NETO

Uma pessoa ambiciosa que quer cumprir uma tarefa política que lhe foi determinada pelo partido em que milita.

JOAQUIM COUTO

Uma pessoa impulsiva que ultrapassa muitas vezes os limites da razoabilidade e da educação que teve.

MARIA AUGUSTA CARVALHO

Uma pessoa culta e que luta pelo bem comum, apesar de ter escolhido um caminho político que considero errado.

CHP

Contabilidade
Consultoria Fiscal
Área de Construção Civil
Área de Mediação Imobiliária
Apoio Comunitário
Apoio à Criação do Próprio Emprego
Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

Rua General Humberto Delgado, 61 4795 - 073 Vila das Aves
Tlf: 919 673 348 // Fax: 919 673 367 www.chp.com.pt

cinaves

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Av. Comendador Silva Araújo, nº 359
4795-003 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105
TLM: 919 696 844
Email: cristianomachado@cinaves.com www.cinaves.com

CIN 4
CIN
NITIN

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

Programas eleitorais - O que esperar da legislatura 2017-2021

SANEAMENTO E ÁGUA PÚBLICA. COMBATE AO DESEMPREGO. MAIS INVESTIMENTO. REDUÇÃO DE IMPOSTOS MUNICIPAIS. DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS. REQUALIFICAÇÃO DA REDE VIÁRIA E TRANSPORTES PÚBLICOS. O CINETEATRO. OS PONTOS DE CONTACTO DOS PROGRAMAS ELEITORAIS DAS VÁRIAS CANDIDATURAS À CÂMARA APONTAM UM CAMINHO LARGAMENTE COMUM, DESVENDANDO UM CONSENSO MAIS NOTÓRIO DO QUE A RETÓRICA POLÍTICA DEIXA TRANSPARECER. AS DIFERENÇAS ESTÃO NA MINÚCIA E NO COMBATE ELEITORAL É ISSO QUE CONTA.

III TEXTO: ELSA CARVALHO
E PAULO R. SILVA

"Continuamos a não entender que em pleno século XXI haja necessidades básicas por resolver", declara Maria Augusta Carvalho, candidata da CDU à Câmara Municipal de Santo Tirso. Água pública e saneamento são "direitos dos cidadãos" para os comunistas e uma "prioridade absoluta" para Andreia Neto. Já o independente Henrique Pinheiro Machado quer expandir a cobertura até 90% da população e não exclui a municipalização das águas de modo a favorecer os municípios. Joaquim Couto sublinha que se encontram neste momento vários projetos a concurso público, num valor a rondar os seis milhões de euros, sendo sua intenção "prosseguir com a expansão" no próximo mandato.

A intervenção no Cineteatro tem servido de arma de arremesso políti-

co durante o período de pré-campanha, mas o que parece certo é que este será o mandato onde será alcançada uma solução definitiva para os escombros do antigo edifício no centro da cidade. Andreia Neto, da coligação 'Por Todos Nós' afirma de forma categórica que o Cineteatro é para avançar imediatamente, com o projeto já existente na câmara municipal, através de uma parceria público-privada no valor compreendido entre seis a oito milhões de euros. Joaquim Couto é mais prudente e realça que é necessário reformular o projeto quer no contexto supra municipal da Área Metropolitana do Porto, quer em termos de orçamento total, apontando para valores na casa dos 4 milhões de euros. Já Henrique Pinheiro Machado concorda que "é preciso reconstruir o cineteatro e transformá-lo numa casa da cultura como Famalicão" mas, avisa, "Santo Tirso tem tantas carências" que é necessário resolver primeiro, posição com a qual Maria Augusta Carvalho concorda plenamente.

Tema para o qual parecem estar todos de acordo é a descentralização de competências nas juntas de freguesia. Joaquim Couto pretende criar um gabinete de atendimento prioritário aos presidentes de junta e a uma brigada de intervenção rápida para resolver pequenos problemas de forma mais eficiente. Andreia Neto pretende que um dia por semana o presidente de câmara se desloque às freguesias e esteja disponível para receber os cidadãos, proposta idênti-

ca também incluída no programa do movimento "Prá Frente Santo Tirso".

PARTIDO SOCIALISTA

Em sessão de apresentação pública no auditório da Quinta de Fora, a candidatura "Santo Tirso em Boas Mãos" de Joaquim Couto destacou as ideias primordiais para o mandato 2017-2021.

A aplicação do plano de mobilidade será a base para a melhoria dos espaços públicos e da qualidade de vida dos cidadãos. A aposta na mobilidade suave, ciclovias e circuitos pedonais e das motorizações elétricas vai continuar, sendo que a criação de uma rede de transportes públicos partilhada entre Santo Tirso, Trofa, Famalicão, Vizela e Guimarães é uma ideia pioneira e revolucionária que está prevista para 2019.

Com a taxa de desemprego em queda acentuada, o compromisso eleitoral socialista não utiliza a expressão, preferindo "crescimento inovador e sustentado". Após o sucesso do programa "Invest Santo Tirso", Joaquim Couto apresentou uma segunda geração para atração de lojas âncora. Para este efeito, os socialistas propõem-se a requalificar as áreas de

acolhimento empresarial e das principais vias de acesso.

Tal como sucedeu com a área da saúde, o ambiente será alvo de um plano municipal para promover medidas "verdes" no concelho, com especial atenção para a eficiência energética dos edifícios públicos e da utilização de fontes energéticas renováveis. Para tal, vão contribuir a implementação da figura do Provedor do ambiente e das "brigadas verdes" em cada freguesia para mobilização dos cidadãos para as questões ambientais.

No campo das infraestruturas a grande aposta é a requalificação da rede viária. Na EN-105 a par da rotunda do Barreiro já em execução, está prevista a construção de uma nova rotunda no chamado entroncamento do "autoni" e solucionar o nó de Fradegas na entrada da cidade com um projeto já apresentado publicamente. Um projeto agora recuperado pelo Partido Socialista é a intenção de ligar o lugar de Cense na Vila das Aves a Rebordões através de uma nova ponte sobre o rio Vizela, bem como criar uma nova ligação rodoviária de Vila Nova do Campo à estação ferroviária de Lordelo.

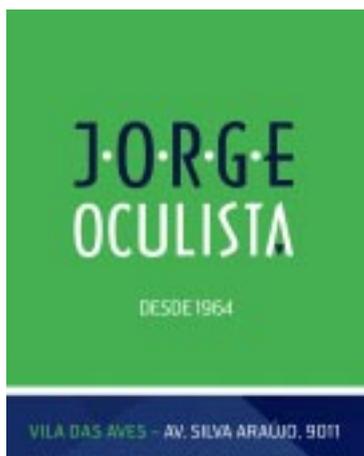
A campanha "Santo Tirso em Boas Mãos" sublinha que a aposta na coesão social, ideia basilar do mandato que agora termina, vai continuar com o aprofundamento das medidas em prática. Segundo Joaquim Couto, este programa eleitoral "reforça os eixos prioritários definidos em 2013 e estabelece outros que vão ao encontro de um modelo de desenvolvimento inteligente e sustentável."

COLIGAÇÃO POR TODOS NÓS'

Em duas sessões com enfoques diferentes, a Coligação 'Por Todos Nós' apresentam as principais propostas do seu compromisso eleitoral que está assente no grande princípio "ligar o concelho e aproximar as pessoas". Segundo Andreia Neto, os dez eixos estratégicos do seu programa eleitoral "vão desde as necessidades básicas como água, saneamento e habitação, à valorização e marketing do território."

Os vários projetos de requalificação da rede viária foram a primeiro grande tema que a candidata 'laranja' trouxe para a campanha eleitoral, com projetos de intervenções em todos os pontos "negros" das acessibilidades concelhias, da vertente mais urbana aos acessos das zonas industriais. De facto, Andreia Neto declara mesmo que quer "devolver a força industrial que o concelho outrora teve", incluindo no seu programa elei-

IMAGENS DO PROJETO DE 2009 PARA O CINETEATRO DE SANTO TIRSO; EQUIPAMENTO QUE VOLTOU A SER PROMESSA ELEITORAL



“

A intervenção no Cineteatro tem servido de arma de arremesso político durante o período de pré-campanha, mas o que parece certo é que este será o mandato onde será alcançada uma solução definitiva para os escombros do antigo edifício no centro da cidade.

toral um conjunto agressivo de propostas para captar investimento, sendo disso exemplo máximo a criação de uma nova zona industrial de nova geração em Água Longa junto do nó da A41.

No âmbito da habitação, a deputada do PSD na Assembleia da República garante que quer tornar Santo Tirso no “melhor concelho para se viver” e para tal propõe a criação dos programas “URBjovem” e “Casa” que permitam a construção de casa própria agilizando a burocracia e desbloqueie o mercado de arrendamento em Santo Tirso, respetivamente, para os jovens em início das carreiras ativas.

A candidata da coligação afirmou, em conferência de imprensa, que quer implementar “um estilo de gestão autárquica mais dialogante e mais transparente”, onde o acesso à informação seja mais acessível, quer das atividades da câmara, quer em termos processuais de documentação. Destaque ainda para a educação, para a qual Andreia Neto deseja que a Câmara faça mais do que aquilo que lhe está legalmente delegado pelo Estado. De entre as medidas apresentadas a candidata a edil vai “imple-

mentar uma verba de quarenta euros por aluno destinada ao apoio à compra de material escolar no comércio local”. Quanto ao ensino superior, grande cavalo de batalha dos sociais-democratas, Andreia Neto desvendou que já tem “conversado” com uma instituição de ensino superior a sua instalação em Santo Tirso.

CDU

Regem-se pelo lema ‘Trabalho, honestidade e competência’ e é, de resto, pelo direito ao trabalho que mais se batem nestas, como em outras, eleições. E se os restantes partidos apresentam um determinado número de propostas e medidas, a CDU escolhe centrar-se em nove eixos estratégicos. O desemprego e as medidas para o combater são, sem surpresa a prioridade das prioridades. A CDU quer efetivar a criação de emprego com “medidas que visem tornar o concelho mais atrativo ao investimento com a consequente criação de novos postos de trabalho”. Quer fixar PME’s, melhorar as acessibilidades rodoviárias, cobrir o concelho com a rede de água e saneamento, há anos reivindicadas, e dinamizar o comércio tradi-

cional. A criação da marca de Santo Tirso é uma proposta comum aos vários partidos e a CDU não é exceção e, para isso, quer aproveitar as várias referências do concelho, nomeadamente as ambientais, e desenvolver o turismo.

Garantem que todo o programa foi elaborado “a partir de contactos com as populações”, “ouvindo, partilhando ideias, problemas, dificuldades e preocupações” e com base nisso desenharam as prioridades para as diversas áreas de intervenção. Defendem a “diminuição das assimetrias sociais” e, garantindo que “a CDU não pode abdicar de políticas promotoras da igualdade social”, querem apoio social adequado para crianças, jovens e idosos, apoio ao cooperativismo e defesa de habitação, à recuperação de habitações degradadas e tarifas sociais. São defensores acérrimos dos serviços públicos e, por isso, defendem, não só o “combate à degradação, encerramento e privatização de serviços públicos existentes”, como a “reivindicação do regresso ao concelho dos que foram retirados”. O Hospital continua a ser uma das preocupações centrais do parti-

do no que diz respeito à saúde e, mais do que defenderem melhorias, acreditam que a melhor solução é a construção de um hospital de raiz, “que sirva os concelhos abrangidos pelas duas unidades do CHMA”. Na cultura surge, sem surpresa, o cineteatro, algo pelo qual pretendem lutar mas que não será prioridade até que se cumpram as necessidades básicas. A melhoria da iluminação noturna, a intervenção na feira, a manutenção de passeios pedonais ou a educação ambiental são mais algumas das ideias que a CDU quer concretizar. Diferente de todos os outros é, ainda assim, a ideia de construir um crematório que, não sendo nova, é com certeza pouco comum.

P’RÁ FRENTE SANTO TIRSO

O programa eleitoral do movimento independente “Prá Frente Santo Tirso” (PFST) procura combater o desperísimo do atual executivo municipal, permitindo uma distribuição de fundos mais equilibrada e favorável aos municípios. Para tal, Henrique Pinheiro Machado aponta o disparo nos gastos na aquisição de bens e serviços como principal problema que, diz, “em três

anos do que duplicaram.” A redução destas despesas libertaria uma folga orçamental de quase 30 milhões de euros em quatro anos.

Nesse sentido, o “Prá Frente Santo Tirso” coloca em agenda a redução dos impostos municipais para os mínimos legais, casos do IML, da taxa de recolha de resíduos e da tarifa da água. No caso deste último, Henrique Pinheiro Machado defende uma renegociação de todos os escalões do tarifário como feito pelo município de Paços de Ferreira, colocando em jogo a municipalização do fornecimento de água pública.

Outra das grandes apostas do movimento independente é a questão da mobilidade, especialmente as condições deficitárias da rede viária municipal. O PFST apresenta uma extensa lista de beneficiações de estradas e caminhos municipais um pouco por todo o concelho com o intuito de melhorar a coesão territorial, de Monte Córdova a Vilarinho. Do programa faz ainda parte uma posta nos transportes coletivos, com o alargamento dos TUST a todas as freguesias do concelho, os STCP a Agrela e o “Andante” até Santo Tirso. ■■■■

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

Controlo de hipocoagulados (VARFINE[®])

Pesquisa de drogas de abuso (haxixe, heroína, cocaína, etc.)

Rastreo pré-natal no sangue materno nos 1.º e 2.º trimestres

Pesquisa de *helicobacter pylori* nas fezes

Teste respiratório do *helicobacter pylori*

S. TOMÉ DE NEGRELOS - Av. Da Ponte, n.º 63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos) - telf.: 252 942 253

OLIVEIRA S.ª MARIA - Ave 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) - telf.: 252 931 578

DELÃES - Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - telf.: 252 981 134

LANDIM - Avenida do Monte, 765 - Pedreira

VILARINHO - Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS - Av. Santa Marta, n.º 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - telf.: 253 562 888

GONDAR - Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico-dentista - Junto à Farmácia de Gondar)

VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 - telf.: 252 875 008
Fax: 252 875 010 - e-mail: geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
Horário de atendimento
08h00-12h30 / 14h00-18h30

Estamos abertos aos SÁBADOS de manhã em:
Oliveira S.ta Maria (08h30-10h30)
Delães (08h30-10h30)
Vila das Aves (08h30-12h00)
Moreira de Cónegos (08h30-10h30)
Gondar (08h30-10h30)

INQUÉRITO

AUTÁRQUICAS 2017 | PS

PS apresenta os cinco mosqueteiros e algumas novidades

ATUAIS VEREADORES E PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REPETEM OS LUGARES DE 2013, SENDO QUE A RENOVAÇÃO FICOU PARA OS LUGARES SEGUINTE DAS LISTAS COMPOSTAS POR CADA VEZ MAIS JOVENS E MULHERES

IIIIII TEXTO: PAULO R. SILVA

Costuma dizer-se que em equipa que ganha não se mexe e os socialistas certamente tiveram esse chavão futebolístico em conta na preparação das listas candidatas à Câmara e Assembleia Municipal. Os nomes cimeiros mantêm-se. Joaquim Couto, Alberto Costa, Ana Maria Ferreira, José Pedro Machado e Tiago Araújo continuarão, caso eleitos, nas posições que ocupam neste momento. Rui Ribeiro também.

Em comício realizado no Parque D. Maria II, com o mosteiro de São Bento como pano de fundo, “imagem icónica e paradisíaca da cidade”, as novidades ficaram para os lugares posteriores. Na lista proposta para a câmara municipal completam os lugares efetivos Sílvia Tavares, engenheira de 44 anos; Nuno Linhares, bancário de 43 anos; Jorge Machado, jurista de 31 anos e Sofia Andrade, 29 anos técnica de diagnóstico e terapêutica.

No caso da Assembleia Municipal as novidades são mais profundas. Alguns históricos continuam a integrar a lista de elegíveis, mas na sua maioria as caras são novidades: jovens e mulheres dos mais variantes quadrantes profissionais numa tentativa clara de fazer refletir a sociedade tirsense.

se. Dos 27 nomes candidatos, 10 são mulheres e 12 têm menos de 40 anos.

Na sua intervenção, perante uma plateia numerosa e entusiástica, Joaquim Couto fez o elogio aos candidatos que um a um foram subindo ao palco. Àqueles que “abraçaram os princípios fundadores do partido socialista de igualdade e solidariedade” e fazem parte desta solução política.

O atual presidente da câmara refere que a sua equipa são os vereadores que servem consigo, mas também “os funcionários da câmara e das juntas de freguesia e os agentes económicos, sociais e culturais” com quem contactou nos últimos quatro anos.

Elsa Mota, que subiu ao púlpito em nome de todos os candidatos às juntas de freguesia que se encontravam na sua retaguarda, falou de um presidente próximo, realçando “a importância da proximidade das juntas de freguesia com os cidadãos” e dos problemas do quotidiano. “Tem havido descentralização, visitas, delegação de competências e transferências de verbas superiores às propostas pelo OE”, concluiu a presidente da junta de Rebordões.

Rui Ribeiro, por sua vez combateu a ideia de descrédito que muitas apontam à Assembleia Municipal enquanto instituição, argumentando que a assembleia foi discreta, mas eficiente”, dando provas de “democracia e liberdade”, pois todos têm o direito à palavra. Ribeiro que se recandidata ao cargo aproveitou a oportunidade para atacar a principal oposição dos socialistas, classificando-a como “amorfa”.

“Temos um programa sonhador e ambicioso”, declarou Joaquim Couto. “É necessário que todos vão votar, porque só com uma votação maciça, podemos exercer os nossos mandatos e cumprir os nossos compromissos. Há muito ainda para fazer.” IIIIII



“Qual o sentido da política sem as pessoas?”

INQUÉRITO A JOAQUIM COUTO, CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO PELO PARTIDO SOCIALISTA.

Que jornais lê habitualmente?

Os jornais locais, o JN, o Público, o Expresso e os jornais desportivos.

Quanto tempo passa, por dia, no Facebook?

Tenho por hábito visitar o meu Facebook pessoal, do Município e do PS-Santo Tirso várias vezes ao dia, bem como outros Facebook de interesse pessoal, profissional e político.

Restaurante favorito, em Santo Tirso?

Depende do que me apetecer comer em cada dia. Felizmente, Santo Tirso já tem restaurantes para todos os gostos.

Qual foi a pior coisa que já lhe disseram?

Que não fiz nada em quatro anos de mandato como presidente da Câ-

mara Municipal de Santo Tirso.

E a pior que disseram sobre si?

Que era velho.

Maior elogio?

Que Santo Tirso está a mudar. Para melhor.

Tem algum talento escondido?

Não escondo aquilo que sou.

Quais são os seus vícios?

Ouvir música clássica e ver filmes policiais.

Se pudesse conhecer uma pessoa (viva ou morta) quem seria? Porquê?

A Madre Teresa de Calcutá. Pela genuína e cativante simplicidade e pelo amor ao próximo. Desinteressado e inspirador.

Quem teve maior impacto na sua vida?

A minha mãe.

Memória mais embaraçosa?

Não me recordo.

O que não quer deixar de fazer na vida?

O Expresso do Oriente.

Que pergunta gostava que lhe fizessem?

Qual o sentido da política sem as pessoas?

Que conselho daria ao seu ‘eu’ de 15 anos?

Prepara-te para a vida. IIIIII

O QUE TEM A DIZER JOAQUIM COUTO DOS SEUS ADVERSÁRIOS POÍTICOS

ANDREIA NETO
Impreparada e desconhecadora da realidade do Município.

HENRIQUE PINHEIRO MACHADO
É um homem de grande estatura.

MARIA AUGUSTA CARVALHO
Simpática, tranquila e convicta.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

“

Todos quantos por mim passaram um pouco de si me deixaram e ajudaram a moldar o ser que hoje sou.

“É para mim um elogio saber que sou identificada com o lema ‘trabalho, honestidade e competência’”

INQUÉRITO A MARIA AUGUSTA CARVALHO, CANDIDATA À PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO PELA CDU

Que jornais lê habitualmente?

Os que toda a gente que gosta de estar informada lê, evidentemente que com a devida atenção crítica. Todas as quintas-feiras, aquele que, além do mais, diz o que todos calam, aquele que dá o nome à Festa!

Quanto tempo passa, por dia, no facebook?

Não sou fã. Só praticamente uso em caso de trabalho e neste momento de campanha em termos da CDU. Sou mais adepta de um livro, de uma volta respirando liberdade por aí.

Restaurante favorito, em Santo Tirso?

Não vou na minha vida quotidiana a restaurantes.

Qual foi a pior coisa que já lhe disseram?

Não sou pessoa de guardar rancores, sinceramente, se ma disseram, não me lembro.

E a pior que disseram sobre si?

Se o fizeram foi pela calada, não sei.

Maior elogio?

É para mim um elogio saber que sou identificada com o lema ‘trabalho, honestidade e competência’ da CDU. A nível profissional, ainda hoje ser chamada, com carinho infinito de ‘professorinha’.

Tem algum talento escondido?

Em tudo sou transparente.

Quais são os seus vícios?

Vícios não tenho. Ah, se roer as unhas é vício... tive-o mas já me curei.

Se pudesse conhecer uma pessoa

O QUE TEM A DIZER MARIA AUGUSTA CARVALHO DOS SEUS ADVERSÁRIOS POLÍTICOS

Se uma pontinha do que sou levantei, de outros não vou a nível pessoal falar. Penso que, tal como na natureza, é da diversidade que surge o equilíbrio, a riqueza, o avanço. A todas as candidaturas, dentro dos parâmetros do respeito pela pessoa humana que, embora portadores de projectos diferentes, todos somos, desejo boa campanha. E este meu ‘boa’ tem a ver com dignidade, com fazer passar a mensagem com base em projectos e ideias, nunca em desrespeitos ou confrontos pessoais. É essa dignidade que da CDU podem todos, mais uma vez, esperar.

(viva ou morta) quem seria? Porquê?

Concentro-os a todos em alguém que na sua racionalidade científica, na busca da interpretação da vida e do universo tudo revolucionou; alguém cujas leis de interpretação do mundo ainda hoje se mantêm (não falo no domínio do infinitamente pequeno ou das velocidades próximas da luz); alguém que em pleno séc.XVII desmistificou a então considerada natureza sobrenatural do arco-íris; alguém que, na sua imensa sabedoria foi capaz de dizer ‘se cheguei até aqui



é porque me apoiei no ombro de gigantes’ – citei Newton, Isaac Newton, que na sua sabedoria e humildade é uma das minhas referências.

Quem teve maior impacto na sua vida?

Sou o produto de uma genética que os meus pais me transmitiram mas essencialmente um produto do meio em que cresci e me insiro. Todos quantos por mim passaram um pouco de si me deixaram e ajudaram a moldar o ser que hoje sou.

Memória mais embaraçosa?

Devo-as ter tido, mas de imediato de nenhuma me recordo. Ah! Em tarde de marcha lenta, fomos entregar um abaixo-assinado em defesa da nossa maternidade ao Governo Civil do Porto. No final, vou comprar uma garrafinha de água enquanto o meu jovem camarada me espera no carro. Garrafa na mão, corro... entro... e dou comigo sentada num outro automóvel com alguém espantado me olhando. E se entrei à velocidade do som, à da luz me escapuli. Entretanto, o meu amigo e camarada, no carro atrás, ria-se... e lá fui eu pedir desculpa.

O que não quer deixar de fazer na vida?

De me indignar, de reagir, de lutar contra toda e qualquer injustiça, de dizer presente quando é necessário estar ‘lá’. De participar na construção da cidade sem muros nem ameias na sociedade onde não haja gente mais gente que outra gente.

Que pergunta gostava que lhe fizessem?

No dia 1 de outubro, resultados apurados. “É de alegria que chora(s)!?”

Que conselho daria ao seu ‘eu’ de 15 anos?

Nada me ocorre. Talvez um ‘antes quebrar que torcer’, mas isso já o meu ‘eu’ de 15 anos desde menina sabia... IIIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

SANTO TIRSO | OBRAS

Já é mais fácil aceder à Escola D. Dinis

REQUALIFICAÇÃO DO ACESSO À ESCOLA INAUGURADA POR JOAQUIM COUTO, NO DIA EM QUE ASSINALOU TAMBÉM A INAUGURAÇÃO DO SKATE PARQUE, CONSTRUÍDO NO PARQUE DE GEÃO, LOCALIZADO NAS PROXIMIDADES DA ESCOLA SECUNDÁRIA D. DINIS

|||| TEXTO: ELSA CARVALHO

“Os pais também tem a certeza que se deixarem os meninos eles entram em segurança, não há ninguém a fazer manobras para sair com os carros”. Esta é apenas uma das vantagens que a diretora do Agrupamento de Escolas D. Dinis, Cláudia Soares, encontra na recente requalificação da entrada da escola levada a cabo pela Câmara Municipal”. O espaço era caótico: “às horas de entrada na escola, às oito e meia, à hora de almoço e à saída era muito complicado”, adiantou sublinhando que quando a escola foi requalificada o espaço exterior não acompanhou a evolução. “A construção desta praça foi ótima, dá visibilidade à escola e confere um acesso organizado à escola”, refere Cláudia Soares.

A requalificação custou cerca de 70 mil euros e incluí a ampliação de zonas pedonais e de lazer, bancos e jardim; uma obra que o presidente da Câmara, Joaquim Couto, considera de “pequena monta, em termos financeiros, mas de grande utilidade pública e de grande consequência

IMAGEM DA INAUGURAÇÃO DO ACESSO À SECUNDÁRIA D. DINIS E DA INAUGURAÇÃO DO SKATE PARQUE, NO PARQUE DE GEÃO



social”. Couto lembra que a intervenção feita na escola não incluía a parte exterior e adianta: “Quando nós tivemos conhecimento disso, desde logo nos prontificamos a colaborar com o Estado e com a escola e é isso que hoje aqui concluímos”.

A obra faz parte de um conjunto de várias requalificações de que está a ser alvo aquela zona, mais concretamente com a criação do Parque Urbano de Geão, um espaço que vai ter ligação direta à Escola D. Dinis e que contempla ainda um parque infantil e um skate parque.

O Skate parque foi, de resto, inaugurado na mesma sexta, feira, dia 15, em clima de absoluto entusiasmo. O presidente da Câmara comprometeu-se, investiu cerca de 200 mil euros e cumpriu dando aos jovens um espaço, localizado na quinta de Geão, que permite a prática de skate, bmx e patins em linha. Tem um área de 1200 metros quadrados e capacidade para acolher, em simultâneo 90 praticantes, ideal, inclusivamente, para a realização de competições.

Para o presidente da Câmara, “esta é uma forma menos convencional de apoiarmos o desporto”. “Não nos basta apoiar o desporto mais tradicional, como o futebol. Queremos ter espaço para todos, incluindo os mais radicais”, concluiu. |||||



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE S. MARTINHO

“A felicidade é um projeto que parte do conhecimento”

QUEM O DIZ É O ESCRITOR VALTER HUGO MÃE QUE ACREDITA, AINDA, QUE “POUCAS COISAS SÃO TÃO SAGRADAS COMO A PASSAGEM DO CONHECIMENTO”

||||| TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

Como já é tradicional no Agrupamento de S. Martinho, o colóquio “Communicare et educare” marcou o arranque do ano letivo e a cerimónia de abertura, que também serviu para a entrega de prémios e diplomas aos melhores alunos do ano findo, contou com a presença de uma personalidade de relevância nacional. O escritor Valter Hugo Mãe, que foi apresentado de forma cativante pela professora Ermelinda Silva, referiu, numa comunicação simples e informal a sua satisfação de estar numa escola que até tem uma feira do livro com data marcada. Relevando a importância da escola, afirmou que “poucas coisas são tão sagradas como a passagem do conhecimento” e que “a felicidade é um projeto que parte do conhecimento” e, dirigindo-se aos alunos presentes, disse pertencerem a uma geração que “frequenta muito mais os textos”, já que os meios de comunicação de que dispõem implicam uma

relação com o ler e o escrever que a sua geração não tinha e que, em consequência disso, a nova geração irá revelar grandes escritores porque alguns irão ter essa espécie de revelação de ver a escrita como algo necessário.

No discurso que se seguiu à abertura musical por um grupo de alunos e professores, José Queijo Barbosa, que inicia um novo mandato de quatro anos como diretor do agrupamento, deu conta de algumas particularidades do projeto educativo. Baseado no lema “conhecer, compreender, cativar, construir”, o projeto acrescenta dois referenciais aos que estão definidos no perfil do aluno: bibliotecas escolares/media e arte/humanidades, com a introdução no currículo flexível de Oficinas de Teatro e de audiovisuais.



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

SANTO TIRSO | MOBILIDADE

Autarquia aposta em novos acessos e em via panorâmica para devolver o rio à cidade

DEPOIS DE FRÁDEGAS, ERMIDA E FONTISCOS TERÃO ACESSOS MELHORADOS

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

“Desde há vários anos e à medida que as zonas empresariais aqui à volta do da A3 foram crescendo, foi-se verificando que era necessário melhorar estes três nós: o nó da ponte de Frádegas, o nó da Ermida e o nó de acesso à saída da autoestrada de Fontiscos”. As necessidades enumeradas pelo presidente da Câmara, Joa-

quim Couto, serão, agora, satisfeitas com a realização de um projeto que visa a melhoria das acessibilidades.

A intervenção na ponte de Frádegas, que estará a cargo da Câmara, já era conhecida mas o presidente anunciou a criação de um novo acesso a Fontiscos e a reformulação do nó da Ermida que, acredita o autarca, “ficarão fracamente beneficiados”. “A melhoria do nó da Ermida e do de

Fontiscos, junto à autoestrada será da inteira responsabilidade da IP (Infraestruturas de Portugal), pagando a Câmara Municipal 15 por cento da obra, explicou Joaquim Couto, adiantando que no caso da ponte de Frádegas passa-se o contrário. A câmara assume a responsabilidade da obra, “que está já adjudicada e vai iniciar-se brevemente”, e a IP participa com um valor de 600 mil euros.

IMAGEM DO PROJETO DA CHAMADA VIA PANORÂMICA COM DESTAQUE PARA A INTERVENÇÃO PREVISTA PARA A ZONA DA FÁBRICA DE SANTO THYRSO



A reformulação dos nós de Fontiscos e Ermida custarão à volta de um milhão de euros mas Joaquim Couto garante ser ainda prematuro avançar com um “valor definitivo porque a IP ainda está a fazer o projeto”. Sobre as zonas industriais existentes no concelho, Couto acredita que são suficientes para satisfazer as necessidades. “Se juntarmos a estas zonas outras espalhadas pelo concelho, temos espaço mais que suficiente para os próximos 20 anos de implementação empresarial”. “Não é necessário mais espaço empresarial no nosso município”, enfatizou o autarca.

VIA PANORÂMICA EM ANDAMENTO

Adjudicada está já a Via Panorâmica que irá unir a av. Soeiro Mendes da Maia e a ponte nova, junto à Fábrica de Santo Thyrso e pretende dar continuidade às políticas de aproximação da cidade ao rio. O presidente da Câmara acredita tratar-se de “uma obra de grande importância para a reorganização do espaço público, que resultará na criação de uma via estruturante com paisagem essencialmente verde e sem barreiras arquitetónicas”.

A obra, avaliada em cerca de um milhão e quinhentos mil euros, resultará, ainda, na criação de uma praça junto à Fábrica de Santo Thyrso que dará uma nova imagem à entrada do equipamento. “Todos os projetos que temos vindo a apresentar, quer para executar agora quer para executar no futuro, têm essa dinâmica, essa componente ambiental e pedonal, ou seja, é nosso objetivo devolver cada vez mais, e paulatinamente, o espaço público às pessoas. As pessoas são a nossa prioridade, e é preciso criar condições para dar resposta a esse objetivo, é preciso requalificar os espaços públicos, os estacionamento, arborizar a cidade e criar meios alternativos de transporte, por todo o concelho”, concluiu o presidente. O projeto é financiado pelo Programa Operacional Regional do Norte. |||||

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

**MÉDICO DOS OLHOS
OFTALMOLOGISTA**

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

VILA DAS AVES | BOMBEIROS

Entregue viatura florestal de combate a incêndios

AUSÊNCIA DE PROTOCOLO MARCOU A ENTREGA DA VIATURA, ASSUMIDA PELA DIREÇÃO COMO “HOMENAGEM AO CORPO ATIVO”.

Nas palavras de Carlos Valente, presidente da direção da Associação Humanitária, “Homenagem ao corpo ativo”, como ficou inscrito na placa descerrada, foi o sentido da entrega à corporação da viatura florestal de combate a incêndios (VFCI) cuja aquisição

a direção assumiu, correspondendo a um pedido do comando. O carro, que já entrou ao serviço há cerca de um mês, foi agora benzido pelo Padre Fernando Abreu em cerimónia simples e informal que decorreu no passado dia 16 de setembro. Trata-

ENTREGA DE VIATURA FOI FORMALIZADA EM CERIMÓNIA REALIZADA NO SÁBADO, 16 DE SETEMBRO

se de uma viatura usada, importada e devidamente certificada, a exemplo de outra que a corporação já tinha, com um custo de cerca de 31 mil euros, tendo já sido obtidas algumas participações de empresas e particulares para ajudar a suportar a despesa. Segundo o presidente da direção, depois de conseguir três carros no valor de cento e vinte mil euros a custo zero para a Associação e sendo esta uma pretensão antiga do comando, propôs na direção a aquisição da viatura e esclareceu que mesmo que não venha a haver mais doativos para este carro e que tenha de ser a direção a suportar a totalidade da verba ainda em falta, isso de modo nenhum afetará a boa saúde atual das finanças da Associação Humanitária. Teve também lugar a entrega aos bombeiros presentes dos fatos apropriados ao combate a incêndios, já anunciados na cerimónia de aniversário, por só agora ter ficado disponível a totalidade dos oitenta fatos obtidos. ||||

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA CONFIRMA DEMISSÕES NA DIREÇÃO MAS GARANTE ESTABILIDADE

Adalberto Carneiro, presidente da mesa da Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila das Aves, confirmou ao Entre Margens que, “como é do conhecimento das pessoas que se interessam pela vida dos bombeiros, do grupo inicial que se propôs para os corpos sociais houve algumas demissões umas por motivos mais pessoais que outras, algumas por motivos profissionais”. Mas garantiu que isso não compromete o normal funcionamento da direção, pois continua a haver um número suficiente de elementos que, estatutariamente, permite a sustentação da mesma sem necessidade de recurso a eleições antecipadas.

“Neste momento, com a estabilidade que existe – direção com número suficiente, mesa da assembleia com número suficiente, conselho fiscal também – estão reunidas todas as condições para se terminar o mandato”, no final do ano corrente, pelo que, previsivelmente, haverá eleições até essa data. Adalberto Carneiro referiu ainda não ter chegado à mesa da assembleia qualquer solicitação de eleições antecipadas ou mesmo sequer de reunião da assembleia para discussão de eventuais dúvidas sobre a estabilidade da direção pelo que não foi necessária, da sua parte, qualquer tomada de posição.

O Entre Margens procurou ouvir alguns dos demissionários o que, por diversos motivos, não foi possível concretizar até esta data. ||||



CASTRO & CASTRO

GABINETE DE CONTABILIDADE

25 ANOS AO SEU SERVIÇO

CONTABILIDADE - CONSULTADORIA - INCENTIVOS AO INVESTIMENTO
PROJETOS PORTUGAL 2020 - SEGUROS



REBORDÕES | EMPRESAS

Vida nova para a Fábrica da Miséria

INSTALAÇÕES DA ANTIGA FÁBRICA DE TECIDOS VÃO SER RECUPERADAS PARA INSTALAR A LISMÂNIA

||||| TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

A empresa Lismânia, ferragens e decorações Lda que tem sede em S. Tomé de Negrelos, adquiriu recentemente as instalações da antiga Fábrica de Tecidos de Rebordões, mais conhecida por Fábrica da Miséria, com o objetivo de aí estabelecer as suas novas instalações. Segundo informações obtidas pelo Entre Margens junto da administração da empresa, o património edificado vai ser reabilitado e ampliado de modo a albergar uma moderna e funcional unidade industrial mas salvaguardando tanto quanto possível a traça original.

Trata-se de um projeto que representa um investimento global superior a 2,5 milhões de euros, que vai criar entre 5 a 10 postos de trabalho e que já mereceu a declaração de interesse municipal. A escolha desta antiga fábrica teve em conta

a proximidade das futuras instalações em relação à atual sede da empresa e a sua localização face à estrada nacional, que facilita o acesso a veículos pesados, não sendo porém alheia à decisão a ligação afetiva dos fundadores da Lismânia a esse local. O início dos trabalhos está previsto já para outubro, sendo previsível a conclusão no início de 2019. O projeto, de que apresentamos uma imagem virtual, é da responsabilidade de Ricardo Azevedo Arquitetos, de Santo Tirso. |||||

Em casua está um investimento superior a 2,5 milhões de euros, que vai criar entre 5 a 10 postos de trabalho e que já mereceu a declaração de interesse municipal.

LIDL instala-se na Ermida

A cadeia alemã de supermercados LIDL vai instalar em Santo Tirso um novo Centro de Distribuição e Logística e o armazém de congelados que se encontravam em Ribeirão. O investimento, que ronda os 50 milhões de euros, é um dos maiores feitos no concelho, a nível externo, e ficará localizado na zona industrial da Ermida. O Presidente da

Câmara Municipal, Joaquim Couto garante que a autarquia está a trabalhar para que “isso aconteça o mais brevemente possível, dando todas as facilidades legais e burocráticas para acelerar o processo”.

O novo Centro de Distribuição e Logística do LIDL, em Santo Tirso, tem conclusão prevista para o final do próximo ano. |||||

SANTO TIRSO | CULTURA

Imortalizar Alberto Carneiro uma pedra de cada vez

O LANÇAMENTO DA PRIMEIRA PEDRA DO CENTRO DE ARTES ALBERTO CARNEIRO MARCA O INÍCIO DO PROJETO QUE VAI COLOCAR AO DISPOR DA SOCIEDADE A OBRA DO ESCULTOR QUE DEFINIU UMA ERA NA ARTE CONTEMPORÂNEA NACIONAL.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

“Tínhamos um compromisso com o professor Alberto Carneiro, para a construção deste centro de arte, com a contrapartida de que ele cederia uma parte significativa do seu espólio, quer em escultura, quer em desenhos ou fotografia”, anunciou Joaquim Couto em conversa com os jornalistas. “O primeiro passo para a concretização desse espaço foi dado aqui, hoje, e será um lugar onde serão promovidas exposições permanentes e temporárias de outros escultores. Não será um centro de escultores, mas um centro de investigação, de conhecimento e de divulgação da obra, da arte e da escultura de Alberto Carneiro”, explicou.

O projeto no valor de um milhão e trezentos mil euros ocupará um quarteirão da Fábrica de Santo Thyrsó, com conclusão prevista para dentro de 15 meses. Para além das obras doadas ao município pelo escultor, o novo espaço museológico contemplará espaços para exposições temporárias, servindo como “centro de investigação, conhecimento e divulgação” da obra de Alberto Carneiro.

A cerimónia de lançamento da

primeira pedra contou com a presença do secretário de Estado da cultura, Miguel Honrado que teceu elogios ao posicionamento da autarquia tirsense na promoção cultural como pilar do desenvolvimento. “É fundamental que as políticas culturais contribuam para a coesão social e territorial”, afirmou. “Este é um projeto notável por essa coesão e porque está integrado num quarteirão cultural que, pela diversidade que apresenta, tem uma capacidade de atratividade diferente.”

Catarina Rosendo, viúva de Alberto Carneiro e representante dos herdeiros, notou que este Centro era um desejo do artista para que, “a sua obra, pudesse ser fruída pelo público, porque Alberto Carneiro sempre disse que os significados da obra de arte estão no próprio espectador. Se ela não tiver a ocasião de ser vista e estiver fechada em algum sítio, perde grande parte do seu sentido.”

O novo espaço museológico será a casa do escultor da natureza no concelho que desde a década de 90 se viu transformado pela sua ação artística e do qual o Museu Internacional de Escultura Contemporânea era o seu maior legado. |||||



VALE DO AVE | PATRIMÓNIO

Ponte da Lagoncinha integra Rota do Românico

A Câmara de Vila Nova de Famalicão anunciou o início de obras de conservação e valorização da histórica ponte de Lousado e a sua integração na Rota do Românico, um roteiro turístico-cultural que começou no âmbito dos concelhos que integram a Associação de Municípios do Vale do Sousa, foi depois alargada para englobar outros municípios do vale do Tâmega e do vale do Douro e que recentemente passou também a englobar os municípios da Comunidade Intermunicipal (CIM) do Ave. O desenvolvimento do projeto permitiu a recuperação e abertura ao público de dezenas de monumentos do estilo românico nos vários concelhos atrás referidos. As obras a realizar destinam-se ao tratamento e limpeza das cantarias de granito, restauro e nivelamento do tabuleiro e consolidação estrutural para eliminar fatores de risco e melhorar as condições de segurança.

A ponte da Lagoncinha está classificada como monumento nacional e remonta ao período medieval. Segundo os especialistas, terá sido construída para substituir uma outra romana, que permitia a travessia do rio Ave e integrava a via romana que ligava o Porto a Braga. |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO



LIGA NOS | DESPORTIVO DAS AVES

Primeira vitória não retira Desportivo dos aflitos

FORMAÇÃO AVENSE TREMEU, CAIU E SOUBE LEVANTAR-SE NA RECEÇÃO AO BELENENSES. AGRA E GAULD MARCARAM NA REVIRAVOLTA E OFERECERAM AOS DA CASA O PRIMEIRO TRIUNFO NO REGRESSO À 1ª LIGA. DESLOCAÇÃO À MADEIRA TERMINA EM DERROTA E QUEIXAS PELO ESTADO DO RELVADO.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA
FOTO: VASCO OLIVEIRA

Não foi fácil, mas finalmente o CD Aves conquistou os primeiros três pontos da temporada. Em casa, onde já tinha

deixado boas indicações frente ao Sporting e ao Braga, os pupilos de Ricardo Soares não se deixaram levar pela intranquilidade e pressão do resultado e reagiram ao golo do adversário ainda na primeira parte, concluindo a

reviravolta no marcador logo a abrir a etapa complementar, no encontro que marcou o regresso de Quim à titularidade e ao principal campeonato naci-

onal e a estreia de Paulo Machado.

Numa partida cheia de ritmo com oportunidades a surgirem dos dois lados do campo, foram os forasteiros a abrir o marcador ao minuto 25'. Na sequência de um canto Bouba Saré ganha de cabeça à defensiva do CD Aves e obriga Quim a uma defesa complicada que leva a bola embater na trave. Na recarga Nuno Tomás desvia e faz mais um golo no campeonato.

Os anfitriões sofreram nos minutos a seguir ao golo e o Belenenses passou a dominar com mais clareza. Os mais inconformados do lado avense, Ryan Gauld e Salvador Agra, iam causando estragos esporadicamente. Até que ao minuto 42', Arango descobre Agra a aparecer fulminante do lado contrário que, com frieza empata a partida mesmo antes do intervalo.

No recomeço, Diogo Viana ainda coloca Quim em apuros, mas a reviravolta consumou-se dois minutos mais tarde. Mais uma vez, Salvador Agra a trabalhar muitíssimo bem pelo corredor direito do ataque avense, cruza atrasado para a cabeça da área onde surge um fulgurante Ryan Gauld que de primeira coloca o Desportivo

JORNADA 06 - RESULTADOS	
PAÇOS DE FERREIRA 1 - V. SETÚBAL 0	
MARITIMO 2 - CD AVES 1	
BOAVISTA 2 - BENFICA 1	
SPORTING 2 - TONDELA 0	
BELENENSES 2 - ESTORIL 1	
RIO AVE 1 - FC PORTO 2	
BRAGA 2 - V. GUIMARÃES 1	
PORTIMONENSE 2 - FEIRENSE 1	
CHAVES 3 - MOREIRENSE 0	
FC PORTO - PORTIMONENSE	
ESTORIL - CHAVES	
MOREIRENSE - SPORTING	
BENFICA - PAÇOS DE FERREIRA	
FEIRENSE - BELENENSES	
V. GUIMARÃES - MARÍTIMO	
TONDELA - BRAGA	
CD AVES - RIO AVE	
V. SETÚBAL - BOAVISTA	

CLASSIFICAÇÃO		
	J	P
1 - FC PORTO	06	18
2 - SPORTING	06	18
3 - MARÍTIMO	06	15
4 - BENFICA	06	13
5 - RIO AVE	06	10
6 - BRAGA	06	09
7 - FEIRENSE	06	08
8 - BELENENSES	06	07
9 - V. GUIMARÃES	06	07
10 - PAÇOS DE FERREIRA	06	06
11 - PORTIMONENSE	06	06
12 - ESTORIL	06	06
13 - BOAVISTA	06	06
14 - V. SETÚBAL	06	06
15 - TONDELA	06	05
16 - MOREIRENSE	06	05
17 - CHAVES	06	04
18 - CD AVES	06	04

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt

na frente do marcador.

Até ao final muito sofrimento. O CD Aves entregou totalmente o domínio do encontro ao Belenenses e a formação aos comandos de Domingos Paciência não se fez rogada. Oportunidades foram muitas, incluindo bolas ao poste, enquanto Quim ia fazendo o que podia.

Na última jogada, bem dentro dos descontos até Muriel Becker, guardião dos azuis do Restelo foi incentivado a subir à área contrária para marcação de uma bola parada. Mas o resultado estava feito. 2-1 para o Aves. Primeira vitória no regresso à primeira liga.

DERROTA NA DESLOCAÇÃO À MADEIRA

O arranque fenomenal do Marítimo continuou na receção dos ilhéus ao Desportivo, somando a quinta vitória em seis jornadas. Rodrigo Pinho bisou no primeiro tempo e Alexandre Guedes reduziu.

Numa partida que ficou marcada pela lesão de Ryan Gauld logo a abrir, o que motivou críticas por parte do CD Aves relativamente ao estado do relvado, foi o Marítimo a assumir o jogo e adiantar-se no marcador aos 17' quando Rodrigo Pinho deu o melhor seguimento a um cruzamento com conta, peso e medida de Edgar Costa.

O desacerto avense custou-lhes caro. Onde Carlos Ponck e Amilton desperdiçaram, Rodrigo Pinho concretizou. Desta vez em contra-ataque, perante Quim que ainda desviou o remate, o avançado dos insulares dilatou a vantagem ao minuto 39'.

Já na fase final do encontro, Alexandre Guedes, desta vez suplente, correspondeu da melhor forma a um cruzamento de Arango da ala esquerda e reduziu o marcador, estabelecendo o resultado final.

Após a sexta jornada, o Desportivo ocupa o 18º lugar com 4 pontos, os mesmos do Chaves. Na sétima jornada, os avenses recebem o Rio Ave no dia 24 de setembro pelas 20h15. IIII

FUTSAL | LIGA SPORTZONE

Quinta dos Lombos despacha Desportivo

ESTREIA EM CASA TERMINA COM RESULTADO PESADO PARA O AVES QUE SOMA DUAS DERROTAS EM DOIS JOGOS NO CAMPEONATO.

O Quinta dos Lombos adiantou-se no marcador por intermédio de Gonçalo Sobral aos 9' e no minuto seguinte Alessandro Almeida aproveita uma defesa incompleta de Cláudio Carvalho e aumenta a vantagem dos visitantes com uma finalização habilitada. Chinobi bisou em minutos seguidos, primeiro na sequência de um livre e de seguida num lance em contragolpe. Pelo meio, Ismael serviu Zé Rui que reduziu marcador para o CD Aves. 4-1, resultado com que se chegou ao intervalo.

Com o resultado dilatado, a segunda parte foi mais equilibrada com

oportunidades para ambos os lados. O CD Aves foi o primeiro a chegar ao golo na etapa complementar através de Alex Ribeiro após uma excelente combinação com Zé Rui aos 31'. Mas o Quinta dos Lombos respondeu à passagem do minuto 35' por intermédio de Hugo Eduardo.

O Desportivo das Aves ocupa o 12º lugar na Liga SportZone ainda sem pontos a par do Fabril Barreiro, Burinhosa e Unidos Pinheiro. Na próxima jornada desloca-se ao terreno do Burinhosa, em Pataias, Alcobaca do sábado, dia 23 de setembro. IIII

TEXTO: PAULO R. SILVA

+ DESPORTO

JUNIORES SUB-19 – 1ª DIVISÃO ZONA NORTE

Jornada 3: Rio Ave 1-1 Desp. Aves
Jornada 4: Desp. Aves 2-3 Boavista

CAMPEONATO DE PORTUGAL – SÉRIE A

Jornada 3: Vilaverdense FC 3-0 São Martinho
Jornada 4: São Martinho 0-1 Pedras Salgadas

DIVISÃO ELITE AF PORTO (SÉRIE 2)

Jornada 1: Barrosas 3-1 Tirsense
Vilarinho 0-0 Penafiel B
Jornada 2: Tirsense 2-2 Vilarinho

DIVISÃO HONRA AF PORTO (SÉRIE 2)

Jornada 1: Tirsense B 1-0 Bougadense
Jornada 2: Águias de Eiriz 2-5 Tirsense B

1ª DIVISÃO AF PORTO (SÉRIE 2)

Jornada 1: Lousada 0-0 UDS Roriz
Jornada 2: UDS Roriz 2-1 Raimonda

KARATÉ

Duas Medalhas para o Shotokan Vila das Aves em Marrocos

TÂNIA BARROS E MANUEL RIBEIRO CONQUISTARAM O BRONZE. POR SUA VEZ, JOAQUIM FERNANDES 'SOMA PONTOS' COMO ÁRBITRO.

No 26º campeonato mediterrâneo de cadetes, juniores e sub-21, que decorreu em Tanger, Marrocos, o Karaté Shotokan Vila das Aves esteve representado com quatro atletas selecionados pela Federação Nacional para representar Portugal.

Tânia Barros em kumite do escalão cadetes e Manuel Ribeiro em kumite sub-21 conquistaram medalhas de bronze pelos terceiros lugares alcançados. Júlio Silva em kumite cadetes posicionou-se

em 5º lugar e Lea Barros não chegou ao pódio.

Já na Alemanha esteve o mestre Joaquim Fernandes, mas enquanto árbitro, cabendo-lhe arbitrar mais uma manga da Premier League – Karate 1 para o escalão sénior, kata e kumite, que decorreu em Leipzig. Joaquim Fernandes, do Karate Shotokan de Vila das Aves, esteve presente ainda como árbitro na Lion Cup, onde foi escolhido como chefe de tatami, numa competição que teve lugar no Luxemburgo. IIII



Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Gestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DIVERSOS

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Deolinda da Silva



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Lordelo, com 87 anos de idade, falecida no Wecare - Unidade de Cuidados Paliativos na Póvoa de Varzim no dia 23 de Agosto de 2017. O funeral realizou-se no dia 25 de Agosto, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

S. TOMÉ
NEGRELLOS

AGRADECIMENTO

Glória do Céu Gouveia Pereira



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de S. Tomé de Negrelos, com 82 anos de idade, falecida na sua residência no dia 5 de Agosto de 2017. O funeral realizou-se no dia 7 de Agosto, na Casa Mortuária da Vila de S. Tomé de Negrelos, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de S. Tomé de Negrelos. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DE
LORDELO

AGRADECIMENTO

Maria Angelina Lopes Alves da Costa
(Esposa do Sr. José Carvalho da Costa)



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Lordelo, com 59 anos de idade, falecida na sua residência. O funeral realizou-se no dia 8 de Agosto, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Paranhos - Porto. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

TROFA

AGRADECIMENTO

Maria Arminda Monteiro Nunes
(Viúva do Sr. Arnaldo da Costa Faria)



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Bougado - S. Martinho, com 86 anos de idade, falecida na Unidade Wecare - Póvoa de Varzim no dia 5 de Agosto de 2017. O funeral realizou-se no dia 6 de Agosto, na Capela Mortuária anexa ao Cemitério, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério de S. Martinho de Bougado - Trofa. Sua família, renovam os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Maria da Conceição de Magalhães



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Lousada (Santa Margarida), com 86 anos de idade, falecida na sua residência no dia 10 de Agosto de 2017. O funeral realizou-se no dia 12 de Agosto, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família, renovam os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Maria Edite da Silva Torres



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Vila das Aves, com 87 anos de idade, falecida no Hospital de S. Tirso no dia 21 de Agosto de 2017. O funeral realizou-se no dia 22 de Agosto, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Olinda Rosa Neto Coelho Maia



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Vila das Aves, com 59 anos de idade, falecida no Hospital de S. Tirso no dia 3 de Agosto de 2017. O funeral realizou-se no dia 4 de Agosto, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

S. TOMÉ
NEGRELLOS

AGRADECIMENTO

Rosa Ferreira da Silva



A família participa o falecimento da sua ente querida, com 87 anos de idade, falecida no Hospital de S. Tirso no dia 1 de Agosto de 2017. O funeral realizou-se no dia 2 de Agosto, na Casa Mortuária da Vila de S. Tomé de Negrelos, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de S. Tomé de Negrelos. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

COMPRO * VENDO * TROCO

OFERTAS E PROCURAS DE EMPREGO...

Faça deste espaço uma
oportunidade de negócio

Contacte-nos pelo telefone 252 872 953
ou pelo jornalentremargens@gmail.com

AGRADECIMENTO

N- 02.02.1944 F- 18.08.2017



† **Rosa Alberta Correia de Sá**
(Aposentada do Centro de Saúde de Negrelos e Aves)

A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral bem como nas missas de 7º e 30º dia em sufrágio da alma da saudosa extinta.

Funeral a cargo de: Funerária das Aves de Alves da Costa, Unip, Lda.

AGRADECIMENTO

N- 24.03.1948 F- 20.08.2017



† **Maria Filomena Melo Costa Coelho**

A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma da saudosa extinta.

Funeral a cargo de: Funerária das Aves de Alves da Costa, Unip, Lda.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 590 - 21 SETEMBRO 2017

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 15 EUROS / EUROPA - 27,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 30,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860

00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955

DIREÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES; TESOUREIRA: LUDOVINA SILVA;

SECRETÁRIO: JOSÉ CARVALHO. VOGAIS: JOAQUIM FANZERES E JOSÉ MACHADO.

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: LARGO DR. BRAGA DA CRUZ, Nº 234 (ANTIGO EDIF. DA ESCOLA DA PONTE)

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES (TE - 1172). CONSELHO DE REDAÇÃO: JOSÉ PEREIRA MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO, LUDOVINA SILVA. REDAÇÃO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES, PAULO R. SILVA, LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO (C.P.N.º 9845).

COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PACHECO, JOSÉ PEREIRA MACHADO, TIAGO GROSSO, AMÉRICO LUÍS FERNANDES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, ADÉLIO CASTRO, CATARINA GONÇALVES, FELISBELA FREITAS E FELISBELA LUÍS FREITAS.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS

COBRANÇAS/DISTRIBUIÇÃO E PUBLICIDADE: MANUEL AZEVEDO

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA DE S. BRÁS, 1 - GUALTAR 4710 -073 BRAGA

HOM'ESSA!

HORÓSCOPO DAS AUTÁRQUICAS

DEPOIS DE 1 DE OUTUBRO, QUE DESTINO ESTÁ RESERVADO AOS NOSSOS CANDIDATOS AUTÁRQUICOS? UM MISTERIOSO CONSELHEIRO POLÍTICO, CONHECEDOR DOS ASTROS COMO NINGUÉM, AO PONTO DE FAZER CORAR A MARIA HELENA, ESBOÇOU OS DESÍGNIOS DOS CABEÇAS DE LISTA E DE TODOS QUANTOS OS OLHAM DE BAIXO (... DA BURRA, PARAFRASEANDO O NOSSO AMIGO ECOS DE NEGRELOS). AOS LEITORES HABITUAIS DOS ENTRE MARGENS, PEDIMOS DESCULPAS PELA DESCRIMINAÇÃO POLÍTICA (MAS ACHAMOS QUE JÁ ESTARIAM HABITUADOS).

CARNEIRO (21/03 A 20/04)
Amor: É tão mais duradouro quanto menos se souber da pessoa amada. **Sexo:** Faça como o animal, não passe ao lado de um bom chafardel. **Saúde:** consulte o seu oftalmologista e saiba como corrigir a presbiopia. **Dinheiro:** faça bem as contas antes de tomar decisões de investimento e lembre-se que o segredo é a alma do negócio. **Pensamento positivo:** "Por cada promessa na mão, duas a voar"

TOURO (21/4 A 20/05)
Amor: Dê mais atenção à família e à sua cara-metade e se for de viagem, leve-os consigo. **Sexo:** Não deixe que o trabalho interrompa a sua atividade sexual. Mesmo uma *queca* mal dada lhe dará outro ânimo para enfrentar o trabalho. **Saúde:** O Serviço Nacional de Saúde espera por si, é tempo de acalmar o ritmo e de fazer um check-up geral. **Dinheiro:** Tenha as contas em dia, vai ver que irá dormir mais descansado. **Pensamento positivo:** "Não fujo a desafios porque encara-los de frente é sempre melhor que levar com eles por tras".

GÉMEOS (21/5 A 20/06)
Amor: Não confundir o amor à terra com o amor pelo outro, a necessidade de tapar buracos não é a mesma. **Sexo:** é tempo de dar

azo às suas fantasias. Comece por mudar de local e não desdenhe uma boa sacristia. **Saúde:** Não adie uma má notícia e atenda o telefone ao seu médico. **Dinheiro:** seja criativo na gestão do seu dinheiro e se, necessário for, venda a alma ao diabo. **Pensamento positivo:** Agradeço ao Senhor todos os (de)votos, crendo sempre que nunca serão de mais.

CARANGUEJO (21/06 A 21/07)
Amor: dê uma oportunidade ao amor, lembre-se que ele não tem idade, deixe-o desabrochar todos os dias. **Sexo:** Não desista, o ponto G irá encontrar antes de o cineteatro a cidade recuperar. **Saúde:** Aproveite melhor o dia; lembre-se que deitar cedo e cedo erguer dá saúde e faz crescer. **Dinheiro:** Evite gastos superflus, não sendo o Cavaco Silva, não é sensato viver acima das suas possibilidades. **Pensamento positivo:** "A inércia é o segredo dos que não fazem nada"

LEÃO (22/07 A 22/08)
Amor: Azar ao jogo, sorte ao amor: não hesite e aposte nas relações de amizade e vai ver que sairá com força de leão para os próximos combates. **Sexo:** é tempo de dar razão a Woody Allen que, questionado sobre se o sexo é sujo respondeu "Só se for bem feito". **Saúde:** Não desdenhe as medicinas

alternativas e escreva sobre os seus benefícios numa coluna de jornal. **Dinheiro:** Não aposte em demasiado na mesma fonte. O tempo é de seca e nem todas as águas são potáveis. **Pensamento positivo:** "Não divulgo opiniões nas redes sociais: os amigos não precisam, os inimigos não me lixam"

VIRGEM (23/08 A 22/09)
Amor: Amarei os meus inimigos mais do que a mim mesmo. Momento propício para encontros debaixo da laranjeira. **Sexo:** Há fogos por apagar à sua volta, não se distraia. **Saúde:** seja mais criterioso nos afetos: propensão para a mononucleose infecciosa. **Dinheiro:** Seja poupado mas não forreta e lembre-se dos tempos em que eram as vezes que mais pedia do que dava. **Pensamento positivo:** "Não prego rasteiras ao próximo, ele ha-de espalhar-se sozinho."

BALANÇA (23/09 A 22/10)
Amor: Corra pelo seu amor. Expressi-lo não é vergonha, vergonha é fazê-lo com erros ortográficos. **Sexo:** dê mais atenção à atividade sexual e deixe que os parques da sua cidade o inspirem. **Saúde:** Tenha a vacinação em dia. Não fuja com o cu à seringa. Nos homens, propensão para sofrer de Balanite. **Dinheiro:** Não estamos em tempo de vacas gordas: modere os seus gastos e reclame o que lhe devem.

Pensamento positivo: "Não dou ouvidos a comentários maldosos, prefiro fazê-los eu."

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Amor: Privilégio o calor humano. Qualquer sapo pode virar príncipe encantado. **Sexo:** Seja ousado, inove. As melhores experiências poderão estar, ao virar de uma campa, nos lugares mais inóspitos. **Saúde:** Período propenso a enjoos, evite estradas sinuosas. **Dinheiro:** O melhor negócio é aquele que valendo metade, se faz pelo dobro. **Pensamento positivo:** "Valorizo os dias de alegria, sei que o final poderá estar para breve."

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Amor: Não leve à letra a canção do Marco Paulo e deixe que o seu coração o ajude a decidir-se por qual dos dois amores. **Sexo:** Ofegante e à bruta, é o que se quer para uma reconciliação em pleno. **Saúde:** Não queira justificar a ampliação do cemitério, por isso, corra para o seu médico. **Dinheiro:** Quem do pai larga a mão, aos seus bolsos deixa de conseguir chegar. **Pensamento positivo:** "Andar para trás é sinónimo de sabedoria sempre que, à nossa frente, estiverem buracos nas ruas."

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/01)
Amor: Não deixe que lhe deem música. Nunca é tarde para tocar

novos instrumentos. **Sexo:** Ultrapasse a timidez. Faça juz ao nome e aposte em trajes de coiro, vai levar o parceiro à loucura. **Saúde:** Predisposição para sinusites. Evite pó de livros. **Dinheiro:** Ajudar quem tem menos é altruísmo, alimentar quem tem mais é ser trouxa. **Pensamento positivo:** "A intuição nunca me falha, já chega os falhanços que a vida me deu."

AQUÁRIO (21/01 A 19/02)
Amor: Não dê ouvidos às más línguas, siga o seu coração. **Sexo:** privilegie o contacto físico. Não confie em demasia nas redes sociais. **Saúde:** Tenha saís de frutos sempre à jeito, pode ajudar a aliviar muitas dores. **Dinheiro:** Momento de algumas dificuldades. Não trabalhe para aquecer. **Pensamento positivo:** "Acho mais bonito mentir do que roubar ou fazer asneiras"

PEIXES (20/02 A 20/03)
Amor: As traições podem ser perdoadas mas jamais serão esquecidas. **Sexo:** Não descure a importância das mãos. O maior prazer alcança-se pelos cinco sentidos. **Saúde:** Tenha cuidado com a garganta, não fale demasiado. **Dinheiro:** O que é meu, é meu. O que é teu, é nosso. **Pensamento positivo:** "Não escolho as amizades com o coração, amigos pobres nunca fizeram de ninguém rico."

José Miguel Torres

**Massagista
Recuperação Física**

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386



**COMPRO
CDs e discos de vinil**

**CONTACTOS
926 217 053**

miranda711@gmail.com

**J·O·R·G·E
OCULISTA**
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

A FECHAR

*Próxima edição
do Entre Margens
nas bancas a
05 de outubro*

AUTÁRQUICAS 2017

Não conheço os candidatos. E agora?

	PARTIDO SOCIALISTA	POR TODOS NÓS PSD/CDS	CDU PCP/PEV	MOVIMENTOS INDEPENDENTES
AGRELA Locais de voto: sede da junta de freguesia		Paulo Bento	Francisco Figueiredo	Miguel Vieira (Mov. Independente por Agrela)
ÁGUA LONGA Locais de voto: Centro Escolar de Água Longa		António André	Alfredo Baptista	José Pacheco (Água Longa É de Todos)
MONTE CÓRDOVA Locais de voto: sede da Junta de Freguesia, Escola Básica de S. Luzia, Escola Básica de Cabanas e Escola Primária do Couto.	José Silva	Andreia Correia	Joaquim Vieira	
REBORDÕES Locais de voto: sede da Junta de Freguesia.	Elsa Mota	Francisco Maia	Fernando Machado	
REGUENGA Locais de voto: sede da Junta de Freguesia e Eb1 de Cantim.	Márcio Pinho	Carlos Coelho	Joaquim Carneiro	Paulo Leal (Mov. Independente da Reguenga)
RORIZ Locais de voto: sede da Junta de Freguesia.	Moisés Andrade	Sofia Gonçalves	Armando Barroso	
NEGRELOS (S. TOMÉ) Locais de voto: Escola Básica de Negrelos.	Roberto Figueiredo	Carlos Alves	Nádia Castro	Carla Ferreira (Todos Por Negrelos)
UNIÃO DE FREGUESIAS DE AREIAS, SEQUEIRÔ, LAMA E PALMEIRA Locais de voto: EBI de Areias, edifício da Junta em Sequeirô, edifício da Junta na Lama e Escola Básica no lugar de Quintão.	Eurico Tavares	Gonçalo Silva	Augusto Marques	
UNIÃO DE FREGUESIAS DE CARREIRA E REFOJOS Locais de voto: sede da Junta de Freguesia na Carreira, edifício da Junta de Freguesia em Refojos.	Luciano Cruz	Inês Rodrigues	Augusto Vilela	
UNIÃO DE FREGUESIAS DE LAMELAS E GUIMAREI Locais de voto: sede da Junta de Freguesia em Lamelas, edifício da Junta de Freguesia em Guimarei.	Lurdes Santos	Luís Almeida	Rodrigo Azevedo	
U. FREG. DE SANTO TIRSO, COUTO (SANTA CRISTINA E S. MIGUEL) E BURGÃES Locais de voto: Escola Tomaz Pelayo, edifícios da Junta em Santa Cristina e S. Miguel, e Escola Primária da Ramada.	Jorge Gomes	Alberto Azevedo	José Eduardo Magalhães	
VILA DAS AVES Locais de voto: EB 2/3 de Vila das Aves.	Joaquim Faria	Elisabete Roque Faria	Joaquim Moreira	
VILA NOVA DO CAMPO Locais de voto: sede da Junta de Freguesia, Escola da Quelha e edifício da Junta em S. Mamede de Negrelos.	Marco Cunha	Júlio Patrício Moreira	Jorge Manuel Castro	
VILARINHO Locais de voto: sede da Junta de Freguesia.	Romeu Lima		Abílio Martins	Jorge Faria (Unidos Por Vilarinho)